

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
(Chamada para rede móvel nacional)
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXVII | N.º 1942 | 15 de abril de 2026 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



ACESSIBILIDADES

Luta pela construção do IC31 continua

> pág. 8

CASTELO BRANCO E IDANHA-A-NOVA

Senhora de Mércoles e Senhora do Almortão mantêm tradição

> pág. 9



IDANHA-A-NOVA

Núcleo de Garantia para a Infância já funciona

> pág. 10

PROENÇA-A-NOVA

Plano Operacional Municipal está aprovado

> pág. 12

A ESCOLHA CERTA À SUA MESA!



ENCOSTA DO GUADIANA

VINHO ALENTEJANO BRANCO/TINTO

CHURRASQUEIRA DA QUINTA

VINHO DO MÊS



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Lacerias, Alice Vieira, Alzira Serras-
queiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, António
Brotas, António Fontinhas, António Maia
(Cartoon), Armando Fernandes, Beja
Santos, Carlos Correia, Carlos Seme-
do, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo
Branco, Duarte Moral, Duarte Osório,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernando Machado, Fernando Penha,
Fernando Raposo, Fernando Rosas,
Fernando Serrasqueiro, Fernando de
Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins,
Lopes Marcelo, João Belém, João de
Sousa Teixeira, João Camilo, João Car-
los Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Ruiivo, Joaquim
Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José
Castilho, José Dias Pires, José Sanches
Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda
Catana, Maria de Lurdes Gouveia da
Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernan-
des, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja,
Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon),
Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos
Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx](http://www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

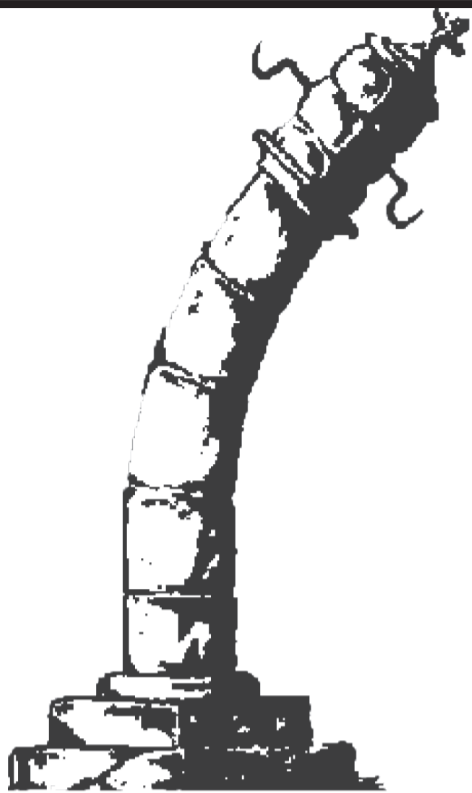
IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco
Depósito Legal: 178627/02

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 24,00€ c/ IVA
Países UE: 45,00€ c/ IVA
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:
 ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



VERGONHA

Os espaços verdes junto ao pano de muralha perto da Rua das Olarias, em Castelo Branco, estão uma verdadeira vergonha. Não por falta de manutenção, mas devido a quem para ali vai passear os seus cães e transformou o espaço numa casa de banho canina ao ar livre, com cocós por tudo o que é lado. *Pelourinho* não põe a culpa nos animais, que apenas satisfazem as suas necessidades fisiológicas, mas nos donos, que não apanham os dejetos. Tudo, porque se trata de um local abrigado, com a tarefa a ser mais fácil à noite, porque a iluminação da muralha está ligada de dia e apagada à noite...



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

A ESTUPIDEZ MATA. Esta é uma expressão que muitas vezes ouvimos ou lemos por aí. Transcende o insulto gratuito; ela funciona como um alerta sobre as consequências práticas e, por vezes, fatais da negligência, da ignorância deliberada e da falta de discernimento.

É impossível não pensar nesta expressão quando acompanhamos as tontices que diariamente são magicadas na cabeça de Trump, numa espiral de evidente senilidade e demência. A ignorância é um estado, mas a estupidez costuma ser uma escolha (ou uma omissão) diante do perigo óbvio. Quando à ignorância, e Trump é o presidente mais ignorante (em todas as áreas do conhecimento científico e da cultura) que já habitou a Casa Branca, se junta a estupidez (e querem coisa mais estúpida que começar uma guerra sem planos, sem objetivos claros e sem pensar o dia depois?), então temos o caos em todos os sentidos: diplomático, económico e humanitário.

Um escritor inglês quando lhe perguntaram porque não gostava de Trump disse: "Algumas coisas vêm-me à cabeça. Faltam a Trump certas qualidades que os britânicos tradicionalmente apreciam. Por exemplo, não tem classe, nem encanto, nem credibilidade, nem compaixão, nem inteligência, nem cordialidade, nem sabedoria, nem subtilidade, nem sensibilidade, nem autoconsciência, nem humildade, nem honra e nem graça - todas estas qualidades,

curiosamente, com que o seu antecessor, o Sr. Obama, foi generosamente abençoado. Além disso, gostamos de rir. E embora Trump possa ser risível, nunca disse nada de irónico, espirituoso ou sequer ligeiramente divertido - nem uma vez, nunca. Se ser idiota fosse um programa de TV, Trump seria uma série completa".

E nem o Papa Leão XIV escapou aos insultos, acusando-o de fraco e de "pessoa péssima", lunático de esquerda (tal como havia já classificado o Papa Francisco), que só foi escolhido para agradar ao presidente, ele mesmo. Depois de se ter apresentado, com a ajuda da Inteligência Artificial, investido de papa, agora, em imagem também criada pela IA, toma a figura de Jesus Cristo a ressuscitar um morto, com os anjos substituídos por aviões de guerra e soldados. A representação foi descrita por católicos e cristãos de todo o Mundo, também por muitos católicos americanos seus apoiantes, como infantil, absurda, blasfema e ofensiva.

E foi esta pessoa que pôs os EUA como *proxy* de Israel e que lançou o Mundo na instabilidade e na crise económica global, do qual não se conhece ainda o fim, mas que se adivinha possa vir a piorar.

E PARA FECHAR OS APONTAMENTOS com assunto bem mais agradável, falemos do Beijo. Com letra maiúscula porque no dia em que escrevo é o seu Dia Mundial. Um ato humano que não é um comportamento universal na espécie humana mas que se pratica há mais de 20 milhões de anos. A antropologia vê o beijo como um gesto complexo que mistura uma herança evolutiva antiga com interpretações culturais diversas. E parece que faz bem ao psique e ao físico, que consome bastas calorias e ajuda a diminuir a pressão arterial. Por isso, não deixe para amanhã o beijo, fraterno, amigo ou apaixonado, que pode dar hoje!

Contra a guerra na Ucrânia, no Irão, no Líbano e noutras partes do Mundo. Contra Trump, Putin, Netanyahu e todas as outras coisas ruins deste mundo, pelo Amor. Bom Dia Mundial do Beijo.

Interioridades

por: António Fontinhas



Fernanda Ferrer

Nasci em Idanha-a-Nova, em 1965. Sou licenciada em Comunicação Social, com especialização em Jornalismo, pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, da Universidade Técnica de Lisboa.

Gosto de viver. Acolho a bênção da Vida com um propósito diário: VIVER é preciso! Viver é admirável! E, porque ela é contrária à dignidade humana, recuso a ditadura do "...vamos sobrevivendo..." com a qual tantos e tantos mandantes tentam reduzir, no mais lato sendo, "o nosso-pão-de-cada-dia".

E gosto de viver no Interior, respiração-da-terra onde fui gerada, nascida e criada. Na minha Interioridade, o Interior tem a forma perfeita de uma generosa raiz que assume os seus desafios, que supera adversidades, que nutre e acolhe todos: os seus, os regressos e os recomeços sonhados.

O Interior: gente com "mãos-garra" de granito e aço, buliçosas e certas, a lavar "a terra" endurecida por milenares silêncios de Esquecimento.

O Interior: gente com olhos de amor e lágrimas, corajosos, a regar sementes do-sempre-esperado-milagre da multiplicação do pão.

E, ainda assim! Ainda assim, no peito deste Interior onde me abrigo, bate forte um Coração da mais bela e pura filigrana-de-mel, o mesmíssimo material de que são feitos todos, todos os Sonhos e todos, todos os Abraços Fraternos.

No Interior, desistir? No Interior, "desistir" é um não-assunto.

Gosto de viver.

E gosto de viver no Interior.

E também gosto de escrever, juntando e tecendo palavrinhas.

O meu primeiro Livro publicado - EM NOME DA CRIANÇA - viu recentemente a Luz-do-Dia e já iniciou a sua Caminhada pelo Mundo.

Em homenagem à Magnífica Criança Interior que todos nós temos dentro, este é um Livro-Casa que abriga e acalenta, com a Energia do Bem, quem nele "se permite entrar".

A obra EM NOME DA CRIANÇA é um Testemunho de Cura Integral, envolvendo as dimensões física, mental, emocional e espiritual da Pessoa Humana.

Um Testemunho que, humildemente, aponta para um possível Caminho de pacificação interna para, no fundo, sermos felizes nesta Vida, como todos merecemos.

Há Luz para iluminar este Caminho?

Sim, há Luz, sempre e com muito Ânimo: é o Amor que nos salva e é a Alegria que nos cura!

MOSAICO CULTURAL

OPÇÃO DE VIDA



LOPES MARCELO

Iniciámos no mês passado a abordagem da personalidade de um dos filhos mais ilustres de Castelo Branco, *Francisco Tavares Proença Júnior*.

Para além da sua vida e obra notáveis, interessa caracterizar a sua dimensão humana, a força do seu carácter, a coragem e a determinação em assumir uma opção de vida correspondente à sua vocação: dedicar-se à arqueologia.

De facto, em Fevereiro de 1907, rompe com a vontade de seu pai e abandona os estudos jurídicos na Universidade de Coimbra, comunicando tal decisão da seguinte forma:

“Com respeito e afecto, de forma decidida e leal venho dizer-lhe que abandonarei as aulas porque reconheci que estava perdendo o meu tempo. Eu não adianto nada em continuar matriculado na Faculdade de direito. [...] Há um único meio de chegar a fazer alguma coisa e é dando largas às minhas tendências naturais, abraçando um estudo da minha predilecção. O ano escolar vai adiantado e é preciso decidir alguma coisa. [...] Foi essa orientação do meu

espírito, muito de estranhar na minha idade, que fez com que eu não imitasse a maioria dos rapazes que passam a sua mocidade em dissipações da saúde e do património, na devassidão mais completa e imperdoável. Se a memória me não atraíçoar, entre o que era antes e o que tenho sido, depois da doença, ou antes, depois da ida para Inglaterra... Até essa data eu era um rapaz como todos os outros. De então para cá mudei e quando por vezes olho bem para o fundo da minha consciência, espanto-me com o que hoje sou. Nesses momentos comparo-me a outros rapazes da minha idade e vejo que não tenho vivido nas salas como eles, não tenho dançado, passado noites em serenatas e borracheiras, não tenho passado o meu tempo nas casas de batota, nem na atmosfera enfermada dos cafés, etc. Mas quando nesses momentos me contemplo bem imparcialmente noto que a minha principal ocupação tem sido o estudo, não o estudo banal das aulas, mas o estudo sério dos problemas que em geral só estudam aqueles a quem os anos e o trabalho aturado fizeram amadurecer as faculdades de absorção, de assimilação. E apesar de ver que muita gente aquilata de banais os meus estudos e trabalhos, eu vejo que

eles me deram atrevimento para no Congresso de Perigueux me apresentar ao lado das primeiras sumidades do mundo na minha especialidade, de afirmar diante deles as convicções e as conclusões a que me tem dirigido um trabalho aturado e sério”.

Numa outra carta a seus pais, Francisco já tinha desabafado:

“A arqueologia é o meu vício, o único e verdadeiro que eu tenho. Faz-me por de parte concursos de tiro e muitas outras coisas que me divertiriam mais, talvez, mas que me não serviriam tão proveitosamente como este ramo de estudos a que me dediquei há já cinco anos. Nos dois primeiros anos o entusiasmo durava apenas os quinze dias de férias. Agora que já decorei o alfabeto, sinto-me mais aferrado do que nunca... estou a reunir recolhas, a colecionar artefactos e a estudá-los e dentro de seis a oito anos conto publicar o resultado do meu trabalho de estudo de antiguidades dessa região, uma descrição geral dos factos que em eras distantes nela se passaram, dos povos que a habitaram, das evoluções dos seus costumes, das manifestações industriais, das suas crenças, etc.”.

INCURSÕES POR ESTE ABRIL DE 2026



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

1. Um acaso, e feliz acaso, condicionou o início desta crónica, em consonância com o tempo de Páscoa, num propósito de reflexão sobre um evento cultural que a merece: **EXPOSIÇÃO A ÚLTIMA CEIA DE JESUS CRISTO «A ÚLTIMA MAS NÃO A DERRADEIRA» - COLECÇÃO DE MOISÉS FERNANDES** – inaugurada no dia 28 de Março deste 2026, no Salão Polivalente do Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco. Poderá ser visitada até ao dia 26 de Abril de 2026. Muito recomendo aos meus leitores que não devem perder.

A Última Ceia surge no contexto de celebrações da Páscoa judaica, torna-se evento relevante num simbolismo de comunhão, de uma nova aliança entre Deus e a humanidade, num compromisso de fé e esperança. É uma mesa posta na memória do mundo. É uma partilha, embora nessa Última Ceia de Cristo houvesse um presságio de adeus. Está presente um traidor, mas há a presença de uma comunidade, porque a solidariedade coexiste com a maldade. E virá a luz depois das portas fechadas da noite. A arte não poderia ignorar este símbolo relacionado com o divino e o humano nas suas várias manifestações. Leonardo da Vinci, na sua pintura *A Última Ceia* fez nascer uma geometria de símbolos sobrepostos, que continuam a fascinar os estudiosos.

Porém, a minha proposta é falar da Exposição referida, a cuja inauguração assisti. Eis-nos perante mais de duzentas obras, representativas de *A Última Ceia*, sejam quadros, tapeçarias ou esculturas. Segundo as palavras de Moisés Fernandes, aludidas também na Folha de Sala, e por isso transcrevo: «Algumas peças desta colecção vieram de locais de viagens, e são momentos visitados na Capadócia (Turquia), Abu Dhabi (Emirados Árabes Unidos), Europa e sítios como cidades e vilas deste Portugal. São «Últimas Ceias» espalhadas pelo Mundo».

O espaço expositivo foi cuidadosamente organizado, permitindo um percurso de apelo e encantamento, não quebrando a

motivação de um diálogo interior de quem observa, pois a mesma temática é veiculada por suportes diferentes. As telas ganham outro *corpo* nas esculturas e desencadeia-se uma contemplação que interage com esta experiência sensorial, que desperta o intelecto e a emoção. A arte tem o poder de transformar uma visão do mundo, além de inspirar expressões de arte. Aqui temos a prova (que transcrevo da notícia que saiu do *Jornal Reconquista*, de 2 de Abril 2026, p. 21): «Uma das particularidades da mostra é a inclusão de peças originais feitas por amigos (pinturas e esculturas) e pelo próprio Moisés Fernandes que, com pedras de xisto recolhidas no rio Ocreza junto à aldeia de Taberna Seca, elaborou um conjunto significativo de esculturas». A beleza e a originalidade estão aqui presentes. vi obras que considereei muito criativas. Falo do que apreciei e me sensibilizou de forma especial, embora não me possa arrogar, nem minimamente, o direito de ser crítica de arte. Acrescento uma frase de Pablo Picasso: «A arte limpa da nossa alma toda a poeira do dia a dia».

Há uma conexão intrínseca entre a música e outras formas de arte. Aliás, a música é uma forma de arte e as artes dialogam. Ao que avalio de **portentosa exposição** a que assisti, não podia faltar uma abertura musical e lá estiveram os consagrados artistas Miguel Carvalhinho e Pedro Ladeira. Tudo se tornou fascínio como num poema de amor.

2. Falemos do 1º DIA DE ABRIL, QUE É O DIA DAS MENTIRAS: pregando-se *partidas* e espalhando *boatos* como formas de assinalar a data. Na Idade Média, o calendário era diferente do actual, chamado de calendário gregoriano. Naquela época, na França, o ano começava no dia 1º de abril, seguindo o calendário juliano. No entanto, o rei Carlos IX decidiu adoptar o formato moderno, em 1564, mas houve muitos que não aceitaram a mudança. Quem era resistente a essa mudança começou a ser chamado de *bobo de Abril*, sendo alvo de muitos piadas e brincadeiras, recebendo, para dar um exemplo, convites para festas inexistentes e a consequência era uma gargalhada. E o

Dia 1 de Abril, como Dia da Mentira, começou a generalizar-se ao longo de décadas e décadas, criando uma mentira para enganar determinado público. Vou registar exemplos famosos, apenas dois: em 1957, a BBC exibiu uma reportagem sobre uma suposta colheita de esparguete em árvores na Suíça. Muitos espectadores acreditaram e chegaram a pedir instruções para plantar a sua própria *árvore de massa*. A mesma cadeia britânica voltou a surpreender em 2008 com um vídeo de pinguins capazes de voar. Haveria mais considerações interessantes a propósito deste Dia da Mentira, mas o espaço disponível para a minha escrita não o permite.

Todavia, neste contexto da Mentira, agora sem brincadeira e gracejo, deixo a referência aos perigos destes tempos que vivemos com as *falsas notícias* que dominam o nosso viver quotidiano, umas vezes porque a ignorância pretende *agarrar* o que for pior para lançar boatos, outras vezes porque a má fé e até a crueldade utilizam a mentira como arma poderosa, e neste caso estão sobretudo os poderosos. É só referirmos o que se passa com o **Demente que mente para toda a gente** do mundo inteiro e põe o mundo em perigo, associando-se outros parceiros, senhores da guerra, impantes de ganância, ufanos da própria indiferença perante o outro, porque apenas impera a sua avidez insaciável do Ter. Lembro a «Ode à Mentira» de Jorge de Sena, de que faço pequeno excerto para o actual contexto: «(...) Ferocidade, falsidade, angústia / são tudo quanto tendes, porque ainda é nosso / o coração que apavorado em vós soluça / a raiva ansiosa de esmagar as pedras / dessa encosta abrupta que desceis. / Ao fundo, a vida vos espera. Descereis ao fundo. / Hoje, amanhã, há séculos, daqui a séculos? / Descereis, descereis sempre, descereis.»

3. Viremo-nos, porém, para a beleza e para o que dá júbilo: temos aí a **PUJANÇA DA PRIMAVERA**. Vem a luz do tempo da renovação e da esperança. Como falamos os poetas e nós sentimos. Um desses poetas é António Salvado. Um excerto («Primavera», *Jardim do Paço*): «(...) Um pássaro atravessa / o céu do nosso espírito a cantar... / E eis a primeira rosa, a lídima promessa / que nos abriu os olhos e nos fez sonhar!».

De todas as flores que vão atapetar os campos e bordar os jardins, elevam-se, firmes e altivos, **OS CRAVOS VERMELHOS DO 25 DE ABRIL**, com o fulgor rubro da Alegria. Que se registre sempre.

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 15 de abril de 2026

Polícia detém sete condutores



A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco fez sete detenções, na semana de 6 a 13 de abril.

Detidos por Condução sob Influência de Álcool

Em Castelo Branco foram detidos três homens de 32, 36 e 39 anos, residentes e Castelo Branco, por condução sob influência de álcool. Submetidos ao teste de alcoolémia, acusaram a TAS de 1,71 gr./l., 2,14 gr./l. e 2,15 gr./l., respetivamente.

Na Covilhã, pelo mesmo motivo, foram detidos dois homens, de 22 e 28 anos, residen-

tes na Covilhã. Submetidos ao teste de alcoolémia acusaram a TAS de 1,46 gr./l. e 2,14 gr./l., respetivamente.

Também na Covilhã foram detidos dois homens, de 27 e 30 anos, residentes na Covilhã e em Belmonte, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito.

Todos os detidos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termos de Identidade e Residência.

EM COLABORAÇÃO COM A USALBI

Projeto *Proteção Civil Sénior* vai a Alcains

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Castelo Branco dinamizou, dia 23 de março, em Alcains, uma ação do projeto *Proteção Civil Sénior*, em colaboração com o pólo de Alcains da Universidade Sénior Albicastrense (USALBI).

Esta foi a segunda ação da iniciativa, após o arranque no pólo da USALBI em Castelo Branco, e integra um conjunto de sessões que decorrerão em várias freguesias do Concelho.

Promovido pela Câmara de Castelo Branco, no âmbito do Mês da Proteção Civil, este projeto é dirigido aos alunos da USALBI e tem como principal objetivo capacitar a população sénior para atuar em situações de acidente grave ou



A sessão foi dinamizada pelo Serviço Municipal de Proteção Civil

catástrofe.

A iniciativa pretende desenvolver um conjunto de ações e atividades focadas na capacitação e preparação da população sénior para situações de acidente grave ou catástrofe, reforçando a sua

resiliência e preparando estes cidadãos para uma eventual integração no Voluntariado para a Proteção Civil.

A sessão contou com a participação de cerca de 60 alunos, aos quais foi apresentado o projeto, bem como

os princípios e a estrutura da proteção civil.

Foram ainda abordadas temáticas como a erradicação da vespa velutina, incluindo a componente prática de construção de armadilhas para controlo desta espécie invasora.

Ações de sensibilização preparam comunidade escolar para evacuação segura

175 alunos das escolas Afonso de Paiva, João Roiz, Amato Lusitano e José Sanches participaram, nos dias 25 e 26 de março, num conjunto de ações de sensibilização promovidas pelo Serviço Municipal de Proteção Civil de Castelo Branco,

subordinadas ao tema *Estar preparado para uma evacuação na escola*. As iniciativas decorreram no âmbito das comemorações do Mês da Proteção Civil e tiveram como principal objetivo reforçar a preparação e capacitação dos alunos em contexto

de emergência, dotando-os de conhecimentos essenciais para uma resposta adequada em situações de risco.

As atividades abrangeram os alunos do 2.º e 3.º Ciclos, Ensino Secundário e Ensino Profissional e envolveram

diretamente os delegados e subdelegados de turma, valorizando e consolidando o seu papel nos procedimentos de evacuação, nomeadamente ao nível da organização, comunicação e apoio aos colegas em momentos críticos.

Escola a Tempo Inteiro visita a Polícia de Segurança Pública

As instalações da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco foram visitadas, dia 8 de abril, no âmbito do ATL de Páscoa da Escola a Tempo Inteiro, com o objetivo de conhecer o papel da PSP na comunidade, promover a educação para a cidadania e sensibilizar as crianças para a importância da segurança e do

respeito pelas regras. Assim, o Comando Distrital da PSP de Castelo Branco, através da sua valência Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade (MIPP), Programa Escola Segura, recebeu nas suas instalações, um grupo de 40 crianças com idades compreendidas entre os seis e os oito anos, acompanhadas por docentes/monitores.

A visita começou com uma receção de boas-vindas, por parte dos polícias afetos ao Programa Escola Segura e de seguida as crianças foram encaminhadas para o auditório, onde assistiram a vídeos alusivos aos meios e valências da Polícia, sendo que no final se realizou uma pequena palestra, a explicar o que haviam visto.

Depois as crianças visitaram os edifícios e serviços que funcionam nas instalações do Comando, incluindo visita aos quartos de detenção (celas para detidos), seguindo-se o contacto com alguns meios em uso pelo efetivo policial, nomeadamente, viaturas, motos, bastão, algemas, escudos e capacetes de ordem pública.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C

(Gaveto da Sé) | Castelo Branco

Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)

Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada

para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | Proença-a-Nova

Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e sete do livro notas número quatrocentos e dezasseis-G, **MÁRIO ANTÓNIO FERREIRA RAPOSO**, NIF 139 122 737 e sua mulher, **MARIA DA PIEDADE RODRIGUES ALMEIDA RAPOSO**, NIF 181 391 708, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Castelo Branco, residentes na Rua José Manuel Rodrigues Casqueiro, n.º 10, 1.º andar esquerdo, Alto da Bexiga, Salvador, Santarém, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 08000095 9ZY5, válido até 30/10/2028 e número 09444282 7ZX3, válido até 03/08/2031, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, que consiste num edifício de rés-do-chão com dois anexos e logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de setenta e cinco, virgula, vinte metros quadrados e descoberta de setecentos e vinte e quatro, virgula, oitenta metros quadrados, sito em Alto do Ribeiro da Seta, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do sul com António Ferreira Raposo e do nascente e do poente com via pública, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Mário António Ferreira Raposo sob o artigo 11311, com o valor patrimonial atual de vinte e oito mil quatrocentos e oitenta e quatro euros e dois cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, treze de Abril de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

INVESTIMENTO DE 440 MIL EUROS

Câmara faz manutenção de faixas de gestão de combustível

Aprovada a contratação de serviços de manutenção da faixa de gestão de combustível e ações de prevenção e gestão florestal

A Câmara de Castelo Branco aprovou, na reunião de dia 6 de abril, dois pontos relacionados com a manutenção de faixas de gestão de combustível, que totalizam o valor de 441.859 euros.

Assim, foi aprovada a abertura de um procedimento por concurso público, com publicação no *Diário da República* e no *Jornal Oficial da União Europeia*, destinado à aquisição de serviços de manutenção de faixas de gestão de combustível em diversos locais do Concelho de Castelo Branco.

O procedimento será desenvolvido por lotes, conforme definido no Plano Municipal de Defesa da Floresta de Castelo Branco de 2026, tendo sido aprovada a decisão de contratar e a respetiva autorização da des-



Para repor a normalidade depois da Kristin

pensa no valor de 269.379 euros acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

Foi também aprovada a celebração de protocolos com quatro associações florestais detentoras de equipas de sapedores florestais, com vista ao desenvolvimento de ações de prevenção e gestão florestal durante o ano de 2026.

O valor global do apoio municipal ascende a 172.480 euros, destinando-se a financiar a componente não participada pelo Instituto da

Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), garantindo assim o pleno funcionamento das equipas no terreno.

Esta intervenção surge no contexto da necessidade de reposição da normalidade após a depressão Kristin, “constituindo uma prioridade imediata. Torna-se, assim, essencial garantir uma resposta célere às populações e assegurar a reconstrução das infraestruturas afetadas”.

A esta situação acresce uma limitação temporal exigente, uma vez que os trabalhos de-

verão estar integralmente concluídos até dia 30 de junho de 2026, pelo que, nesse sentido, foi também aprovada a redução do prazo para apresentação de propostas no âmbito deste concurso público, passando de 30 para 15 dias.

O concurso encontra-se dividido em 9 lotes, sendo que cada concorrente apenas poderá ser adjudicatário de um máximo de dois.

Para a execução dos trabalhos, prevê-se a afetação permanente de equipas operacionais em número adequado, com um mínimo de quatro elementos qualificados, nomeadamente: um técnico responsável com formação superior na área florestal, um encarregado com formação na área florestal e um responsável com as mesmas qualificações, que substitua o anterior nas suas faltas ou impedimentos.

A Pedragueira e Espanada - Associação de Produtores Florestais assegurará a cedência de duas equipas de sapedores florestais por um período de 66 dias úteis, desenvolvendo atividades nas freguesias de Almaceda, São Vicente da Beira e restantes áreas do Concelho sempre que necessário. A participação municipal será de

36.960 euros por equipa, totalizando 73.920 euro.

A Magarefa - Associação de Produtores Florestais disponibilizará uma equipa de sapedores Florestais durante 66 dias úteis, com intervenção nas freguesias de Santo André das Tojeiras, Sarzedas e outras áreas do Concelho sempre que necessário. O apoio municipal será de 36.960 euros.

A Assembleia de Compartes dos Baldios de Lourçal do Campo garantirá igualmente uma equipa por 66 dias úteis, com atuação na freguesia de Lourçal do Campo e freguesias limítrofes, sendo atribuída uma participação de 36.960 euros.

A Aflobei - Associação de Produtores Florestais da Beira Interior assegurará uma equipa por um período de 44 dias úteis, com intervenção nas freguesias de Monforte da Beira, Malpica do Tejo, Castelo Branco e zonas envolventes, beneficiando de um apoio de 24.640 euros.

Este investimento enquadra-se no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Castelo Branco, que contempla ações estruturais de gestão de combustíveis e reforço da capacidade operacional no território.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O próximo fim de semana e os primeiros dias da semana que aí vem serão de festa em Castelo Branco e em Idanha-a-Nova, com as tradicionais romarias da Nossa Senhora de Mércules e da Nossa Senhora do Almortão.

Aquelas que são consideradas as maiores romarias do Distrito de Castelo Branco atraem, todos os anos, milhares de pessoas que não perdem a oportunidade de viver estas iniciativas tradicionais, que se dividem entre o religioso e o profano.

Afinal, as romarias são isso mesmo, a convivência destas duas vertentes.

Por um lado, e na origem de tudo, está a religião e a devoção. Mas, depois, o programa só fica completo, com o profano, que incluiu as tasquinhas, as bancas de venda dos mais variados artigos e, claro está, os carroceiros para os mais novos e não só.

Tudo isto faz com que as romarias, na sua essência sejam um ponto de convívio entre famílias e amigos, onde não falta a diversão.

Agora só resta esperar que São Pedro também queira colaborar e não faça, como acontece muitos anos, que a chuva e as trovoadas também marquem presença, tanto mais que este mês de abril tem sido um verdadeiro carrocel no que respeita ao tempo, pois, tanto está um calor abrasador, como as temperaturas descem a pique, a obrigar a recorrer aos agasalhos.

Seja como for, não perca a oportunidade de manter a tradição, ir à romaria e aproveitar para se libertar, pelo menos um pouco, da agitação do dia a dia.

Teto do estacionamento do Centro Cívico está a ser reparado

As obras de reparação do teto do parque de estacionamento coberto do Centro Cívico de Castelo Branco, uma intervenção considerada essencial para garantir melhores condições de utilização, aumentar a durabilidade das infraestruturas e devolver à cidade um espaço plenamente funcional e seguro, estão em curso.

A empreitada foi adjudicada por 252.886 euros, acrescido de IVA à taxa legal de seis por cento, o que perfaz um montante global de 268.059,16 euros. O

prazo de execução previsto é de 90 dias.

A Câmara de Castelo Branco realça que “a necessidade premente desta intervenção resultou da existência de diversas infiltrações provenientes da laje de cobertura, cujas águas contêm substâncias corrosivas suscetíveis de causar danos nos veículos, que levou à interdição de uma parte do parque de estacionamento”.

Acrescenta que “tendo em conta que este parque se localiza no núcleo central da

cidade, onde a procura de estacionamento é elevada e frequentemente próxima da lotação máxima, a realização desta obra assume caráter prioritário, permitindo repor a capacidade total de utilização do espaço e melhorar as condições de segurança para os utilizadores”.

A autarquia também explica que “a solução técnica adotada passa pela instalação de um sistema de teto falso, executado em alumínio lacado em ambas as faces, que irá cobrir a laje existente, garantindo

uma solução anticorrosiva. As chapas terão uma inclinação, para facilitar o escoamento das águas que possam existir na cobertura e encaminhá-las eficazmente para as caleiras que se encontram nas extremidades do teto falso. Por sua vez, serão colocados tubos em PVC junto aos pilares, que receberão as águas provenientes das caleiras e irão direcioná-la para os canais de drenagem a executar na laje de pavimento, com o posterior encaminhamento até às caixas pluviais existentes. Se-

rão também realizados trabalhos complementares, como a desmontagem de armaduras de iluminação, detetores de incêndio e câmaras, que devido à colocação das chapas terão de voltar a ser colocados sobre o teto falso. Além disso, como consequência da corrosão ao longo de vários anos, será ainda necessário substituir pontualmente algumas esteiras metálicas danificadas e efetuar algumas pinturas, de modo a obter um parque de estacionamento digno, limpo e seguro”.

À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

FAJECA



No princípio da década de 80, a contestação sindical à política da empresa Enchidos, Fumados e Salgados, SA agudizou-se fortemente. Os sindicatos mais fortes - o dos cortadores e o dos salsicheiros - reivindicavam salários que repusessem o poder de compra que a inflação tinha consumido.

A situação de greve é sempre delicada. Os sindicatos tentam que os trabalhadores funcionem como um bloco unido, um “nós”, para que a paralisação seja o mais extensa possível e a greve obtenha os resultados pretendidos; a entidade patronal, por seu lado, tenta desmobilizá-los e dividi-los, para que cada um funcione apenas como um “eu”, se sinta isolado, vulnerável e se vire para a sua pequena vidinha, ignorando o interesse geral. Os trabalhadores veem-se, por isto, obrigados a optar por um dos campos antagónicos, com as respetivas consequências.

Por alguma mistura sociolaboral que nunca foi possível discernir, a greve marcada pelos sindicatos, esgotada a esperança de entendimento negocial, teve uma adesão fortíssima, ao contrário de outras paralisações anteriores. A empresa viu-se na iminência de não garantir a laboração contínua e só o conseguiu pelo habitual aliciamento de alguns trabalhadores mais vulneráveis, e também pelo concurso das chefias, que nessa altura tiveram de mostrar que ainda sabiam “meter as mãos na massa”.

De regresso ao trabalho, havia um ambiente de regozijo geral, mas também de ressentimento por quem, na prática, sabotara o esforço coletivo de adesão total à greve. Os “fura-greves” foram olhados de lado e alguns ouviram o que não queriam.

Amieiro, jovem delegado sindical, estava então a aprender a lidar com o ingrato mundo da luta sindical, a qual lhe parecia obscenamente desequilibrada para o lado patronal. E que é preciso e justo estar do lado do mais frágil. Por isso, ao ser confidente de um desses seus colegas “amarelos” - o Fajeca -, compreendeu os seus argumentos de medo e deu-lhe um abraço sincero, sentindo que o caminho da vida não é linear.

Dez anos mais tarde, aconteceu outra greve, desta vez às horas extraordinárias. O Amieiro já não estava ligado aos sindicatos e já não via o Fajeca há muito. De serviço no local onde então era feito o enchimento, preparava-se para parar à meia-noite, conforme a diretiva sindical. Uns dez minutos antes, viu entrar um grupo de chefes intermédios para “a casa da máquina”. A empresa, não tendo certeza do comportamento da equipa de serviço, prevenira-se com mão-de-obra circunstancial, mas fiel. Reparou também que, integrada naquele grupo, vinha uma cara bem conhecida, a do Fajeca, técnico competente para operar a sofisticada máquina do enchimento de chouriços.

Amieiro relembrou o rosto lacrimajante, o abraço de perdão, o passado enterrado. Ficou surpreendido, mas não zangado; só um pouco desiludido. “Cesteiro que faz um cesto...” Faz um cento, diz o ditado. Mais cínico, estendeu a mão para o cumprimento, enquanto saudava em tom exteriormente jovial:

- Então, outra vez por cá?

Fajeca, também sorridente, respondeu com uma qualquer trivialidade, convencido de que a saudação se enquadrava nas dos encontros circunstanciais. Poucos segundos depois, porém, ao notar o sorriso sarcástico a escorrer do rosto do Amieiro, apercebeu-se de que o “por cá” se referia à situação de furar uma greve. Outra vez. Então, fechou o sorriso, corou, despediu-se atabalhoadamente e incorporou-se no grupo de recém-chegados.

Amieiro não soube se Fajeca ficou envergonhado por esta reincidência. Nem soube se ele fora constringido a sabotar a greve por sentimento de vulnerabilidade económica ou se tinha escolhido o seu campo conscientemente. Refletiu, sim, que não deveria ter cedido ao seu lado sombrio, lançando aquela farpa verbal. E acabou-se por tê-la achado saborosa.

COM CUSTOS SUPERIORES A SETECENTOS MIL EUROS

Estrada Municipal 555 está a ser reabilitada

A requalificação do pavimento, melhor drenagem e algumas correções do traçado vão melhorar a comodidade e a segurança

Os trabalhos de reabilitação da Estrada Municipal 555 (EM 555), no troço compreendido entre a Estrada Nacional 240 (EN 240) e a Mata, numa extensão de aproximadamente 3,5 quilómetros, já arrancam.

A empreitada, da Câmara de Castelo Branco, representa um investimento de 663.587,52 euros, que com IVA ascende a 703.402,77 euros.

A intervenção consiste na requalificação do pavimento da atual estrada, incluindo a realização de correções e ripagens pontuais, com o objetivo



Já se iniciaram as obras de reabilitação da estrada que liga a N240 à Mata

de melhorar a comodidade e a segurança do traçado existente.

Está também prevista a reformulação parcial do sistema de drenagem, bem como a instalação de equipamentos de sinalização e segurança, tanto vertical como horizontal. A empreitada contempla ainda a construção de dois muros de suporte.

A solução adotada foi ajus-

tada às características específicas de cada zona do traçado, permitindo uma intervenção mais eficaz e adequada a cada contexto, com uma otimização dos custos envolvidos e maximização dos benefícios.

Além das melhorias ao nível da circulação, a intervenção pretende alcançar vários objetivos, nomeadamente o aumento da segurança rodoviária; a melhoria das condições

de cruzamento de veículos, sem necessidade de sair da faixa de rodagem; o aumento do conforto de circulação; e a redução do tempo de viagem.

Sendo uma obra de beneficiação, a rede de drenagem longitudinal existente também será totalmente ajustada e melhorada, contribuindo para a durabilidade da infraestrutura.

Radioamadores da Beira Baixa testam resiliência em exercício de emergência



A Associação de Radioamadores da Beira Baixa (ARBB) realiza, no próximo sábado, 18 de abril, o exercício de comunicações de emergência MONCARCHÉ-2026, com a atividade a coincidir com o Dia Mundial do Radioamador e com o objetivo de demonstrar a capacidade de resposta técnica da Associação em cenários de crise e apoio à Proteção OMONCARCHÉ-2026 é um teste de interoperabilidade à escala do Concelho de

Castelo Branco, simulando cenários onde as redes de comunicação convencionais, como telemóveis e Internet, falham, obrigando ao uso de redes rádio independentes, analógicas, digitais e via satélite.

O programa começa às nove horas, com a receção e credenciação nas instalações da sede da ARBB, na antiga Escola Conde Ferreira, na alcáçova do Castelo de Castelo Branco. Segue-se uma apresentação e o exercício arranca às 10 horas, com a saída das equipas para o terreno, com final marcada para as 12 horas. A partir das 14h45, na sede da Associação, realiza-se uma demonstração da operacionalidade em diferentes modos e valências disponíveis na atividade dos radioamadores, técnicas de operação de rádio e capacidade de adaptação entre sistemas de comunicação.

Terceira Pessoa estreia *Estar Vivo Antes de Morrer*

A Terceira Pessoa estreia, no próximo sábado, 18 de abril, às 18 horas, na Fábrica da Criatividade, em Castelo Branco, a sua nova produção intitulada *Estar Vivo Antes de Morrer*.

Trata-se de um projeto pluridisciplinar que parte dos contos de ficção científica de Ray Bradbury para interrogar a condição da velhice nas sociedades capitalistas contemporâneas.

Assim, segundo é adiantado, “através de uma dramaturgia, de Gabriel Pessoa, que oscila entre o especulativo e o documental, o espetáculo convida o pensamento de Andreias Urban, que analisa como a sociedade capitalista trata os idosos como supérfluos por não serem produtores de valor, para criar uma reflexão sobre o lugar, ou a ausência dele, reservado aos velhos no nosso tempo”.

O espetáculo é protagonizado por Jade Cambournac, uma

jovem atriz, “escolha deliberada que coloca em cena a urgência de pensar a velhice antes de nela chegarmos. *Estar Vivo Antes de Morrer* não é apenas um apelo aos velhos, mas um convite às gerações mais novas para reconhecerem a sua própria futura condição. Este paradoxo performativo, um corpo jovem a ressignificar a exclusão da velhice, materializa a distância e a recusa que a sociedade mantém face ao envelhecimento”.

A natureza pluridisciplinar do projeto integra vídeo, som e instalação para “criar um ambiente que evoca tanto as paisagens alienantes da ficção científica *Bradburyana* como os espaços de confinamento onde a sociedade relega os seus velhos, interrogando assim os mecanismos que transformam pessoas em resíduos de um sistema que só valoriza a produtividade”.

COM O APOIO DA CÂMARA

A Experiência da Poesia na Biblioteca de Alcains

Depois de João Camilo, em Salgueiro do Campo, a Alma Azul leva a poesia de Ana Luísa Amaral à Biblioteca de Alcains

A Alma Azul continua a divulgar autores de referência da literatura portuguesa, através do programa *A Experiência da Poesia*, que conta com o apoio da Câmara de Castelo Branco.

Após a *Experiência da Poesia de João Camilo*, em Salgueiro do Campo, segue-se a de Ana Luísa Amaral, na Biblioteca de Alcains, no próximo sábado, 18 de abril, às 16 horas.

Ana Luísa Amaral nasceu em abril de 1956, e faleceu em 2022, deixando uma obra enquanto professora universitária e tradutora que todos reconhecem de mérito, mas é como poeta que fará parte da história da literatura portugue-



A Alma Azul continua a divulgar os poetas Portugueses

sa por muitas décadas.

A Alma Azul recorda que “a sua poesia começou por ser editada em Coimbra, na Cooperativa Fora do Texto, no início dos anos 90, com a supervisão de Maria Irene Ramalho, no tempo em que a agora editora, mediadora de leitura, e responsável da produtora de atividades literárias Alma Azul, com sede em Alcains, dava os primeiros passos no mundo da edição, adquirindo um conhecimento integral do seu percurso poético, mas também uma forte ligação ao

universo pessoal da autora, o que lhe permite partilhar vida e obra de Ana Luísa Amaral na Biblioteca de Alcains

Em formato de comunidade de leitores, a sessão literária procurará descodificar e dar a ler alguns dos seus poemas mais marcantes, para uma experiência singular e afetiva com os textos de Ana Luísa Amaral, entrelaçando-os com notas biográficas que ajudarão a compreender o percurso, infelizmente curto, de um dos valores mais seguros da poesia contemporânea portuguesa”.

Como é habitual, nas sessões literárias dinamizadas pela Alma Azul, haverá uma conversa aberta e a partilha de leituras.

Para a sessão de Alcains, e para a que se realiza esta quinta-feira, 16 de abril, às 19 horas, na Biblioteca Municipal de Beja, em mais uma sessão de *Há Poesia no Jardim*, a Alma Azul preparou uma Leitura encenada do poema *E arrancar corações: um ato inútil*, de Ana Luísa Amaral, numa recriação poética do mito de D. Pedro e Inês de Castro.

Agrupamento de Escolas José Sanches e S. Vicente da Beira recebe campo de férias

O Agrupamento de Escolas José Sanches e S. Vicente da Beira acolheu, nos dias 30 e 31 de março e 1 de abril, o campo de férias da pausa letiva da Páscoa, para alunos do 1.º ao 5.º ano.

À semelhança do que já tinha sido feito na pausa letiva do Natal, os alunos do Agrupamento tiveram a oportunidade de trabalhar, aprender e divertir-se com uma grande diversidade de atividades, no interior e no exterior da Escola, com atividades experimentais, desportivas, musicais, informática, dança, expressão dramática, xadrez e relacionadas com a biblioteca escolar, entre outras.

Para a equipa responsá-



vel pela atividade, “programas deste tipo são também uma mais-valia, tanto para os alunos participantes, como para os monitores voluntários que durante três dias se responsabilizam pelo bem-estar, diver-

são e segurança dos alunos, adquirindo e consolidando sentido de liderança, coordenação e responsabilidade relativamente aos seus colegas mais novos. A diversidade de atividades, metodologias e ob-

jetivos ajuda na integração dos alunos mais novos, bem como na criação de laços saudáveis entre alunos de diferentes faixas etárias. Esta atividade dá continuidade a um conjunto de atividades em que os profissionais do Agrupamento José Sanches e S. Vicente da Beira apostam e se dedicam ao longo de cada ano letivo”.

Este ano e pela primeira vez, o auditório do Centro Cultural de Alcains acolheu o último dia de atividades. Nesse dia, cada um dos grupos de trabalho teve oportunidade de mostrar uma parte divertida e musical do seu trabalho. Por último e nos jardins, foi a vez de partilhar um lanche com os familiares dos alunos.

Afonso de Paiva organiza Marcha Pelo Autismo

O Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Consciencialização do Autismo, organiza esta quarta-feira, 15 de abril, a Marcha pelo Autismo - Trajetos de Inclusão, atividade que tem como principal objetivo consciencializar os cidadãos para esta perturbação específica, bem como incentivar a sua inclusão na sociedade.

Realizada pelo quarto ano

consecutivo, a edição deste ano começa às 17 horas, na Escola Sede do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, incluindo no seu trajeto uma passagem pela Escola Básica de S. Tiago e pelo Jardim de Infância Quinta das Violetas, estabelecimentos de educação/ ensino do nosso Agrupamento, pela Zakigym, pelo Conservatório Regional de Castelo Branco e pelo Parque da Cidade, terminando no Jardim dos Loureiros.

Museu Francisco Tavares Proença Júnior faz 116 anos

O Museu Francisco Tavares Proença Júnior, de Castelo Branco, comemora, na próxima sexta-feira, 17 de abril, o 116.º aniversário. Recorde-se que em 1907, foi deliberado pela Câmara de Castelo Branco a constituição do Museu com o nome do seu fundador, Francisco Tavares Proença Júnior, mas só em 1910 o Museu pôde ser instalado fisicamente.

A data é assinalada pela Sociedade dos Amigos do Museu, com a apresentação de um inédito escrito por Francisco Tavares Proença Júnior, em 1902,

com apenas 19 anos.

O texto, com o título *Luiz de Camoens O Príncipe dos Poetas*, é agora comentado numa edição para-crítica por Paulo Samuel. A publicação reproduz o fac-símile original, o qual é complementado com anotações específicas relacionadas com o texto e a vida de Luís de Camões. A apresentação decorrerá nesse dia e será feita pelo organizador da edição.

Seguir-se-á um jantar comemorativo do aniversário do Museu, num restaurante da cidade.

Recolha de sangue realiza-se no próximo sábado, 18 abril

O Núcleo de Castelo Branco do Grupo de Dadores de Sangue dos Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos (CGD) realiza, no próximo sábado, 18 de abril, entre as nove horas e as

13 horas, no Salão Paroquial da Igreja de Santiago, em Castelo Branco, uma recolha de sangue a favor do Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra.

Domingo é dia de Feira Mensal de Colecionismo

A Associação de Colecionismo de Castelo Branco organiza, no próximo domingo, 19 de abril, na Avenida Nuno Álvares, em Castelo Branco, a Feira Mensal de Colecionismo, Antiguidades e Velharias, que depois se realizará novamente a 17 de maio, mês em que no dia

30 se realiza a Feira Despacha Bagagem.

Já no dia 10 de Junho será a vez da XX Grande Feira Anual de Colecionismo, Antiguidades e Velharias, enquanto para dia 27 do mesmo mês está agendado o IV Encontro Nacional de Colecionadores.

ALIANÇA TERRITORIAL EUROPEIA AVANÇA COM MEDIDAS

Luta pela construção do IC31 continua em Portugal e Espanha

No Encontro foram dadas a conhecer medidas para fazer concretizar a construção do IC31

António Tavares

A construção do Itinerário Complementar 31 (IC31), entre Castelo Branco e Moraleja, em perfil de autoestrada, continua a ser uma exigência da Aliança Territorial Europeia (ATE). Isso mesmo ficou bem claro na quarta reunião da ATE, que se realizou em Castelo Branco, esta segunda-feira, 13 de abril.

Um encontro no qual o porta-voz da ATE, Francisco Martín, revelou as ações que serão desenvolvidas, a começar por “uma concentração no Ponte Internacional de Monfortinho, dia 20 de maio, à tarde”, permitindo que “os cidadãos, as empresas, o mundo do turismo se manifestem uma vez mais”.

Uma segunda medida, concretizada na reunião, foi a “assinatura das petições formais e oficiais, por mais de 30 organizações que estão aqui presentes, para afirmar a solicitude com os grupos parlamentares”, uma vez que são “eles que nos representam e têm que colaborar”. Nesse sentido, serão contactados “tanto os quatro grupos parlamentares da Extre-



Foto de grupo da Aliança Territorial Europeia reunida em Castelo Branco

madura, como os sete grupos parlamentares da Assembleia da República Portuguesa”.

Uma posição que é assumida, porque, como Francisco Martín faz questão de deixar claro, este é um assunto que “não tem cores políticas. Aqui, a cor que nos importa é o da igualdade, das oportunidades para as nossas empresas e os nossos cidadãos, para criar riqueza e fixar a população”.

Ainda na vertente política, a terceira medida passa por “solicitar uma reunião, ao mais alto nível, entre a presidente da Junta da Extremadura, Maria Guardiola, e o Primeiro Ministro Português, Luís Montenegro”, para que “vejam como estão os projetos, se coordenem e impulsionem”.

Tudo, porque realçou Francisco Martín, “não queremos que nos tornem loucos com mais promessas, com mais recursos, com mais dilação”.

Para Francisco Martín é garantido que “precisamos unimos

mais, lutar mais”, uma vez que “já basta de despovoamento, após 36 cimeiras ibéricas, entre Portugal e Espanha. Queremos as mesmas oportunidades, a dignidade do nosso território” e concluiu que “sabemos que quando se quer, se pode”.

Na mesma linha, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, afirmou que o nosso objetivo de completar a ligação entre Lisboa e Madrid em perfil de autoestrada”, defendendo que “este é um projeto decisivo para o desenvolvimento deste território”, tando mais que “o nosso território da Beira Baixa e também o território da Extremadura têm sido negligenciados ao longo do tempo pelas autoridades centrais e nós reivindicamos esta condição e reivindicamos também este objetivo da construção do IC31 em perfil de autoestrada”.

Leopoldo Rodrigues realçou que o IC31 “será importante para o desenvolvimento

económico, do turismo, social e também para trazer mais gente a este território no qual vivemos, pelo qual lutamos, pelo qual trabalhamos e que, obviamente, temos como objetivo desenvolver”.

O autarca recordou os diversos contactos e reuniões com o Governo para, de seguida, sublinhar que “o Governo atual inseriu no Orçamento do Estado um milhão de euros, que é manifestamente insuficiente para o desenvolvimento deste projeto, mas há também, por parte do senhor ministro das Infra-Estruturas, o compromisso de levar o projeto por diante. Mas aquilo que nós queremos são decisões práticas. Aquilo que nós queremos, como diz muitas vezes o Francisco, é ouvir as máquinas a fazer barulho, ou seja, queremos que não se perca tempo demasiado, obviamente salvaguardando aquilo que são as questões legais no desenvolvimento dos projetos”.

Uma matéria em relação reforça que “queremos os projetos concluídos, decisões e que o IC31 em perfil de autoestrada, a ligação a Monfortinho e depois a ligação de Monfortinho até Moraleja seja efetivamente realizada”.

No decorrer da reunião, a presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Elza Gonçalves, realçou que “reunimos hoje para falar de futuro, mas também de respeito por um território e por um povo que nunca desistiu. Quando falamos do IC31, não falamos apenas de uma estrada. Estamos a falar da possibilidade de reescrever o posicionamento da Região no mapa, não como periferia, mas como centro”.

Elza Gonçalves destacou também que Amoeda que usamos aqui, junto à fronteira, é exatamente a mesma que se utiliza em Lisboa ou Madrid. Pagamos os mesmos impostos e cumprimos as mesmas obrigações”, por isso, “o que exigimos é equidade”, porque, assegurou, “viver no Interior não pode significar ter menos oportunidades”.

A autarca vê o IC31 como “o fator determinante para a quebra definitiva do isolamento” e concluiu que “o IC31 não resolve tudo, mas resolve muito”, sem deixar de referir que com “o IC31 Idanha-a-Nova ganha uma centralidade única”.

Por seu lado o presidente da Câmara de Penamacor, José Miguel Oliveira, começou por realçar que “estamos entre a fronteira mais pobre da Europa”

e denunciou “anos sucessivos de desinvestimento no nosso território”, bem como “a falta de visão estratégica dos nossos dois governos (Portugal e Espanha)”, para avançar que “é uja vergonha esta via ainda não ter sido executada. Talvez nos falte peso político, faltam pessoas para olhar para esta reunião como não periférica”.

José Miguel Oliveira acrescentou ainda que “Portugal, o Governo falhou na Autoestrada da Beira Interior (A23)”, uma vez que “faltou a capilaridade. As ligações a concelhos como Penamacor e Idanha-a-Nova que estavam previstas, mas não foram concretizadas”.

Já o presidente da Câmara de Proença-a-Nova e da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), João Lobo, avançou com uma pergunta, ao questionar “se os partidos políticos estão todos de acordo. Se aqui nesta sala todos estão de acordo. Se os governos (Portugal e Espanha) têm tudo mais ou menos tratado, o que é que falta?”.

João Lobo que realçou ainda que “o IC31 já só peca por tardio”, para afirmar que “não quero crer que ele não se fará. Quero acreditar que em 2027 as máquinas estarão no terreno”.

Recordar-se que o IC31 é a parte que falta na ligação por autoestrada entre Lisboa e Madrid, sendo que 518 quilómetros, ou seja, 88 por cento do percurso está em serviço, faltando apenas 72 quilómetros, de Castelo Branco a Moraleja.

Distrital do PSD destaca avanço do IC31

A Distrital do Partido Social Democrata (PSD) Castelo Branco destaca, em comunicado, “avanços confirmados no IC31, com investimento superior a 230 milhões de euros” e sublinha que “com base em informação confirmada junto do gabinete do ministro das Infraestruturas e Habitação, que o processo do IC31 está efetivamente em andamento e com evolução concreta”.

Segundo é adiantado, “de acordo com dados atualizados, o projeto encontra-se estruturado em dois troços, com um

investimento global estimado superior a 230 milhões de euros. O troço entre Castelo Branco e o nó da EN353 (A23/EN353), com um investimento previsto de cerca de 48 milhões de euros, encontra-se com o projeto de execução em curso, estando também em fase inicial um novo procedimento de Avaliação de Impacto Ambiental (AIA); o troço entre o nó da EN353 e Monfortinho, assegurando a ligação à fronteira com Espanha, representa um investimento estimado de cerca de 187 milhões de euros, tendo já o estudo pré-

vio contratado, encontrando-se igualmente a iniciar um novo processo de Avaliação de Impacto Ambiental”.

O presidente da distrital social-democrata, Manuel Frexes, realça que “trata-se de uma infraestrutura determinante para o desenvolvimento económico, a coesão territorial e a ligação ao espaço ibérico, sendo uma ambição antiga da região que começa agora a traduzir-se em trabalho técnico efetivo”.

Recordar-se que, em março de 2025, o IC31 foi aprovado em Conselho de Ministros como

uma das obras prioritárias a nível nacional. Já em maio do mesmo ano, o ministro das Infraestruturas, Miguel Pinto Luz, deu indicações à Infraestruturas de Portugal para avançar com os estudos e desenvolvimento do projeto.

Manuel Frexes sublinha que “estes dados confirmam de forma clara que o IC31 está a avançar. Hoje existem estudos em curso, processos ambientais a decorrer e um trabalho técnico estruturado que não existia no passado.” Refere ainda que “durante largos anos de gover-

nação socialista, este dossiê não teve evolução concreta. Hoje há uma diferença clara. Há decisão política, há trabalho em curso e há um caminho definido para a concretização da obra”.

Nesse sentido, o PSD considera que “deve prevalecer uma postura de responsabilidade no acompanhamento deste processo, evitando criar a perceção errada de que nada está a ser feito, quando existe efetivamente trabalho em curso”.

Assim, é sublinhado que “a distrital do PSD de Castelo Branco mantém um contacto

direto e permanente com o Governo, acompanhando de perto este dossiê e exercendo um trabalho contínuo de alerta e proximidade, com o objetivo de garantir que esta infraestrutura avança com a prioridade que a região exige”.

Manuel Frexes reafirma assim “o compromisso do PSD local com a melhoria das condições de vida da população e continuará a intervir de forma responsável, exigente e construtiva, colocando sempre os interesses do distrito em primeiro lugar”.

CASTELO BRANCO E IDANHA-A-NOVA

Senhora de Mércoles e do Almortão estão a chegar

Duas romarias que aliam o sagrado ao profano, com oportunidade para o convívio, a diversão e a manifestação de fé

As duas maiores romarias do Distrito de Castelo Branco, que são a Nossa Senhora de Mércoles, em Castelo Branco, e a Nossa Senhora do Almortão, em Idanha-a-Nova, estão quase a começar, perspetivando a ida de milhares de pessoas aos dois recintos.

A Nossa Senhora de Mércoles começa na próxima sexta-feira, 17 de abril, e prolonga-se até dia 21 de abril, com a celebração do Feriado Municipal de Castelo Branco.

Para além das habituais barraquinhas, restaurantes e carroceiros, a animação musical também não faltará, com a atuação do DJ Valelo, na próxima sexta-feira, 17 de abril, às 22h30; Fábio Bastinho, sábado, 18 de abril, às 22h30; Zé Pedro Sousa, segunda-feira, 20 de abril, às 22h30; e José Malhoa, terça-feira, 21 de abril, às 17 horas.

No que respeita à vertente religiosa, no próximo sábado,



No mesmo fim de semana, duas das mais populares romarias da Beira

18 de abril, às 19 horas, realiza-se a procissão de Santa Ana até ao Santuário e às 21 horas é a vez do terço, na Capela, seguido de procissão.

Domingo, 19 de abril, às 11 horas, realiza-se uma missa no altar do recinto seguida de procissão. Às 18 horas é celebrada uma missa, na Capela, onde o terço regressa às 21 horas.

Segunda-feira, 20 de abril, às 11 horas, há missa no altar do recinto seguida de procissão, e às 21 horas é a vez do terço, na Capela.

Por fim, na terça-feira 21 de abril, às 11 horas é celebrada

missa no altar do recinto seguida de procissão, enquanto à noite, a partir das 21 horas, é a vez do terço, na Capela, seguido de procissão.

Por seu lado, no programa de Nossa Senhora do Almortão no próximo domingo, às 11 horas, é celebrada missa na Ermida. Ao início da noite, no alpendre da Capela, são cantadas quadras à Senhora do Almortão, ao som dos adufes. Às 22 horas atua a Filarmónica Idanhense e à meia noite há um espetáculo de fogo de artifício.

Segunda-feira, 20 de abril,

dia do Feriado Municipal de Idanha-a-Nova, às 1 hora é celebrada missa seguida de procissão com a presença do Bispo da Diocese de Portalegre-Castelo Branco, D. Pedro Fernandes. Durante a tarde, no alpendre da Capela, são cantadas quadras à Senhora do Almortão, ao som dos adufes. Às 17 horas realiza-se a despedida à Senhora do Almortão, com a Filarmónica Idanhense, em torno da Capela.

Na terça-feira, 21 de Abril, às 12 horas, é celebrada uma missa de Ação de Graças, na Ermida.

Associação Portuguesa de Escritores homenageia José Cardoso Pires

A Associação Portuguesa de Escritores vai homenagear José Cardoso Pires, num primeiro momento e no âmbito do centenário do seu nascimento, com a reposição de uma das obras cinematográficas que tiveram origem em livros que publicou.

Assim, esta quarta-feira, 15 de abril, às 18 horas, é exi-

bido, em sessão coordenada por Luís Machado, na Biblioteca Palácio Galveias, o filme de Fernando Lopes, *O Delfim*, comentado por José Manuel Mendes.

No contexto da celebração, uma segunda realização, terá lugar, tal como o romance original, a dia 1 de julho, também às 18 horas e no mesmo local,

uma conferência proferida por Paula Morão, que analisará a bibliografia do escritor.

Recorde-se que José Cardoso Pires nasceu a 2 de outubro de 1925, em São João do Peso, no Concelho de Vila de Rei, e morreu a 26 de outubro de 1998, em Lisboa.

Das suas obras destacam-se entre outras, *O Anjo An-*

corado (novela), *O Hóspede de Job* (romance), *O Delfim* (romance), *Dinossauro Excelentíssimo* (sátira), *Balada da Praia dos Cães* (romance), *Alexandra Alpha* (romance), *A República dos Corvos* (contos), *A Cavalo no Diabo* (crónicas), *De Profundis, Valsa Lenta* (crónicas) e *Lisboa, Livro de Bordo* (crónicas).

Projeto Aventesma aprovado pelo Ministério da Cultura



O projeto *Aventesma*, submetido pela Naturtejo, no âmbito das Autorizações de Residência para Atividade de Investimento, foi aprovado pelo Ministério da Cultura. A Naturtejo realça que se trata de “um projeto de produção audiovisual concebido para dar origem a uma série televisiva de referência, com forte ambição artística e capacidade de valorização territorial” e

sublinha que “mais do que uma obra de ficção, trata-se de uma iniciativa com potencial para reforçar a visibilidade do território, afirmar a sua identidade e gerar impacto cultural, simbólico e económico”.

No seguimento da aprovação do projeto o grupo de trabalho iniciou as reuniões preparatórias, com vista à organização técnica, artística e operacional do projeto.

Jornadas Ecologistas de Os Verdes na Sertã e na Covilhã

Uma delegação do Partido Ecologista Os Verdes visitou o Distrito de Castelo Branco dia 7 de abril, no âmbito das Jornadas Ecologistas, um itinerário de iniciativas pelo território com vista a identificar prioridades, medidas e investimentos ao nível da ação local, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida das populações e o reforço da resiliência do território.

Os Verdes começaram o dia com o reconhecimento e a identificação, no terreno, dos impactos da depressão Kristin, em particular na Sertã, onde, segundo adiantam, “são visíveis os danos em habitações, indústrias e infraestruturas de distribuição de telecomunicações e de eletricidade, bem como a devastação da paisagem, nomeadamente no espaço florestal. Foram ainda identificados problemas ao nível da falta de iluminação em algumas povoações, deficiências graves na cobertura da rede móvel, e a acumulação de material lenhoso, constituindo um potencial fator de risco de incêndio no próximo verão”.

Os Verdes manifestaram “preocupação relativamente a muitas famílias que ainda não foram abrangidas pelos apoios anunciados pelo Governo ou que não obtiveram resposta”,

salientando que “desde o dia 28 de janeiro, encontram-se sem quaisquer meios para fazer face aos avultados prejuízos nas habitações, enfrentando, desde então, situações preocupantes de degradação dos imóveis, casos em que as condições de habitabilidade são manifestamente inadequadas, havendo mesmo desalojados, para os quais não existem garantias nem apoios em perspetiva”.

Esta visita realizou-se no último dia para comunicação e candidatura a apoios, “tendo o PEV conhecimento de diversas situações em que as populações ainda não receberam a peritagem por parte das seguradoras, não podendo, assim, garantir a elegibilidade para os apoios anunciados. De igual forma, foram relatados diversos entraves burocráticos que afetam particularmente as pessoas mais idosas, num processo que, ao contrário do anunciado pelo Governo PSD/CDS, nada teve ou tem de simples, deixando, consequentemente, muitas famílias com menos recursos, excluídas deste mecanismo”.

No âmbito desta jornada, Os Verdes visitaram ainda as freguesias da CDU de Unhais da Serra e da Boidobra, no Concelho da Covilhã.

Câmara e GNR reforçam apoio a cidadãos com o eGuard



A Câmara de Idanha-a-Nova, em parceria com a Guarda Nacional Republicana (GNR) de Idanha-a-Nova, através da Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário do Destacamento Territorial de Idanha-a-Nova, procedeu à entrega dos primeiros dispositivos do programa eGuard – Sistema de Teleassistência e Monitorização a Pessoas Vulneráveis no Concelho.

A iniciativa, desenvolvida no âmbito de um protocolo que envolve também a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e a Agência para o Desenvolvimento da Sociedade de Informação e do Conhecimento (ADSI), conta com a colaboração do Gabinete de Ação Social da Câmara e tem como principal

objetivo reforçar a segurança e o acompanhamento de cidadãos em situação de maior vulnerabilidade.

O eGuard é um aparelho que permite a localização do utilizador e o contacto direto com o comando da GNR, assegurando uma resposta rápida em caso de necessidade. De utilização simples, o dispositivo possibilita o acionamento imediato das autoridades através de um botão de emergência, o que constitui uma ferramenta importante no apoio a pessoas em situação de maior fragilidade e isolamento.

No Concelho de Idanha-a-Nova estão disponíveis 15 aparelhos, que já se encontram em fase de entrega aos municípios previamente sinalizados.

Câmara apoio associativismo com acordos

A Câmara de Idanha-a-Nova formalizou, após aprovação em reunião de executivo no passado dia 31 de março, a assinatura de protocolos de colaboração com a AJIDANHA - Associação de Juventude de Idanha-a-Nova, o Clube de Ténis de Idanha-a-Nova e a Santa Casa da Misericórdia de Alcafozes.

Os acordos com estas três associações têm como objetivo garantir a sustentabilidade de atividades cruciais nas áreas da promoção cultural, do desporto e apoio social.

Para a presidente da Câmara, Elza Gonçalves, “estas associações são o braço direito da autarquia na resposta às necessidades das populações”,

pelo que “ao apoiarmos as instituições, estamos a investir diretamente na qualidade de vida dos nossos jovens, no bem-estar dos nossos mais velhos e na dinamização de um concelho vivo e ativo”.

Elza Gonçalves destaca ainda que “o associativismo em Idanha-a-Nova é um exemplo de resiliência e dinamismo”, sendo que “sem o empenho destas entidades, não seria possível chegar a todos os cantos do nosso concelho com a mesma eficácia”. Por isso, conclui que “é nossa obrigação, enquanto poder local, criar as condições para que estas estruturas continuem a crescer e a elevar o nome de Idanha”.

EM CUMPRIMENTO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM DIVERSAS ENTIDADES LOCAIS

Núcleo Local de Garantia para a Infância reúne pela primeira vez

Pretende-se garantir os serviços essenciais e combate à exclusão social em resposta às necessidades reais das famílias



Elza Gonçalves esteve presente na sessão realizada em videoconferência

A Sala de Sessões da Câmara de Idanha-a-Nova acolheu, dia 30 de março, a primeira reunião do Núcleo Local de Garantia para a Infância (NLGPI).

A reunião realizou-se na sequência do Protocolo de colaboração, assinado a 12 de março, e juntou as técnicas da Coordenação Nacional da Garantia para a Infância, via Zoom, às diversas entidades parceiras locais, que são o Gabinete de Saúde e Ação Social, o Gabinete de Educação, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), o Instituto de Segurança Social, o Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, a Escola Profissional da Raia de Idanha-a-Nova, o

Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco - Centro de Saúde de Idanha-a-Nova e o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

A sessão contou com a presença da presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Elza Gonçalves que deu as boas-vindas aos participantes e sublinhou a importância estratégica deste núcleo para o território. Durante a sua intervenção, Elza Gonçalves destacou que o sucesso desta iniciativa assenta no trabalho em rede e na cooperação estreita entre as instituições,

tendo em vista a concertação de esforços para a salvaguarda do bem-estar e do acesso pleno das crianças aos seus direitos.

No âmbito das suas competências, o NLGPI de Idanha-a-Nova terá como missão identificar as crianças e jovens em situação de vulnerabilidade e garantir que estas tenham acesso a cinco serviços vitais, que são a educação, saúde, alimentação saudável, habitação adequada e cuidados infantis.

Para operacionalizar esta intervenção, o Núcleo avançará com a realização de um diagnóstico social detalhado,

que permitirá identificar as carências específicas no território. Com base neste levantamento, será elaborado o Plano de Desenvolvimento Social, um documento estruturante que definirá as ações concretas e as metas a atingir para assegurar que nenhuma criança no Concelho fique para trás.

O principal objetivo do NLGPI é garantir uma atuação coordenada que assegure serviços essenciais e combata a exclusão social, apostando num modelo de proximidade que responda às necessidades reais das famílias de Idanha-a-Nova.

Idanha-a-Nova lança Programa de Apoio à Esterilização de Animais de Companhia

A Câmara de Idanha-a-Nova está a dinamizar o Programa Municipal de Apoio à Esterilização de Animais de Companhia. As candidaturas decorrem até 30 de novembro e podem candidatar-se os detentores de cães e gatos que residam permanentemente no Concelho, assim como proprietários de quintas, prédios rústicos ou explorações agrícolas em Idanha-a-Nova onde mantenham os seus animais.

O apoio é atribuído sob a forma de reembolso, com 45



euros para cão, 80 euros para cadela, 25 euros para gato e 55 euros para gata.

No caso de agregados familiares economicamente vulneráveis, o montante é majorado em 50 por cento, reforçando o caráter social da medida e garantindo que nenhuma família deixa de esterilizar o seu animal por falta de recursos.

Cada agregado familiar pode beneficiar do apoio até ao limite de três animais. A comparticipação é atribuída até ao montante efetivamente despendido, dentro da verba global definida anualmente em Orçamento Municipal.

A Câmara realça que “a esterilização é a medida mais eficaz para prevenir ninhadas indesejadas e reduzir o número de animais abandonados e errantes, podendo contribuir igualmente para a melhoria da saúde e do comportamento dos animais”.

O procedimento deve ser realizado em centros de atendimento médico-veterinário autorizados. Após a intervenção, o pedido de reembolso deve ser submetido junto do Gabinete Médico Veterinário Municipal.

PRÓXIMO SÁBADO, 18 DE ABRIL

Encontro de Bombos anima Penamacor

Diferentes sonoridades de grupos de bombos de Portugal e de Espanha vão marcar o Encontro

Penamacor acolhe, no próximo sábado, 18 de abril, o 2.º Encontro de Bombos da Freguesia de Penamacor, organizado pela Junta de Freguesia de Penamacor, com o apoio da Câmara de Penamacor. O programa começa às 15h30h, com arruadas a partir do Ex-Quartel, continuando às 21h30h, no Largo D. Bárbara Tavares da Silva, com as atuações dos grupos.



Os bombos vão animar as ruas de Penamacor

Participam nesta edição os Gaiteiros do Mondego, de Coimbra; o Grupo de Bombos Águias da Lage, de Vila Real; o Grupo de Bombos Toca a Bombar, de Cantar-Galo; os TamVal, de Valverde del Fresno, Espa-

nha; o Grupo de Bombos da Associação de Jovens do Ferro; e o grupo anfitrião, o Grupo de Bombos da Junta de Freguesia de Penamacor. A iniciativa tem como principal objetivo levar à malha urbana de Penamacor a

sonoridade dos bombos, instrumento típico da Península Ibérica, e do qual as particularidades variam de região para região, promovendo o encontro entre diferentes geografias através da música.

Museu de Penamacor expõe Memórias e Vivências do Sentir

O Museu Municipal de Penamacor tem patente, até dia 31 de maio, a exposição *Memórias e Vivências do Sentir – Convergências de um Território Raiano*.

A mostra integra o projeto *Memórias e Vivências do Sentir*, desenvolvido no âmbito da política cultural da Câmara de Penamacor, que reconhece no património imaterial um

dos seus mais relevantes ativos identitários e turísticos.

A iniciativa tem como objetivo identificar, registar e documentar as manifestações culturais associadas ao período religioso da Quaresma, revelando a riqueza e a complexidade das práticas rituais do território.

Entre estas expressões destacam-se tradições como o

Encomendar das Almas, o Entoar dos Martírios ou o Cântico das Alvíssaras, manifestações ainda vivas nas comunidades locais, mas que se encontram em risco de desaparecimento. Ao documentar estas práticas, o projeto contribui para a salvaguarda da memória coletiva e para a valorização da identidade cultural do território.

Materializado em exposi-

ções fotográficas e num catálogo, *Memórias e Vivências do Sentir* constitui um contributo para a preservação do património imaterial religioso da região. Mais do que um simples registo visual, o projeto procura captar o sentir, a dimensão emocional, devocional e comunitária que sustenta estes rituais e que continua a marcar a vivência das comunidades.

Festival da Chanfana dá vida ao Meimão

Meimão, no Concelho de Penamacor, foi palco, no passado fim de semana, 11 e 12 de abril, da terceira edição do Festival da Chanfana, organizado pela Associação Desportiva, Cultural e Recreativa do Meimão (MADREC), com o apoio da Câmara de Penamacor e da Junta de Freguesia de Meimão.

Na abertura do certame, o vice-presidente da Câmara,



Pedro Silveiro, realçou que o “festival gastronómico tem su-

cesso quase garantido por três razões. A primeira é a Chan-

fana confeccionada de forma tradicional, sendo um produto com muita qualidade. O segundo são todas as restantes atividades à volta do evento que a MADREC conseguiu juntar. Por último e, para mim, o fator mais decisivo é o lado mais humano dos organizadores, da associação, da Junta de Freguesia e de todos os voluntários que são o segredo para o sucesso desta festa”.

Benquerença em foco com o primeiro Festival das Sopas

Benquerença, no Concelho de Penamacor, assistiu, na passada sexta-feira, 3 de abril, ao arranque da primeira edição do Festival das Sopas, organizado pela Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Benquerença (ADCRB), com o apoio da Câmara de Penamacor e da Junta de Freguesia de Benquerença.

Na inauguração da iniciativa em que não faltaram as tradicionais sopas da aldeia, o presidente da Câmara de Penamacor, José Miguel Oliveira afirmou ser um “orgulho” estar presente na primeira edição do festival gastronómico, com um produto tão local como são

as sopas de Benquerença.

O autarca recordou que “é um sonho já antigo realizar este evento e enquadra-se na estratégia que o Município tem vindo a seguir ao longo dos últimos anos de apostar naquilo que é nosso, que nos distingue e que nos torna único. Este festival dá hoje o primeiro passo do caminho que queremos percorrer de engrandecimento e melhoria do evento. Queremos continuar a apostar no Festival das Sopas, no Festival da Chanfana, que decorre na próxima semana, mas também continuar a desafiar outras freguesias a realizar este tipo de eventos”.

Primeira edição das Oficinas da Páscoa saldam-se por um sucesso



A primeira edição das Oficinas da Páscoa: Missão Páscoa Feliz, no Concelho de Penamacor, decorreram nos dias 30 e 31 de março e 1, 7, 8, 9 e 10 de abril.

Sob o mote *Oficinas da Páscoa: Missão Páscoa Feliz*, a iniciativa, que reuniu dezenas de crianças, contou com diversas atividades para os mais novos, entre as quais as Manhãs na Biblioteca, as Manhãs Criativas, a Gincana Divertida, uma Caça aos Ovos, uma Manhã de Culinária com os chefs coelhinhos, um Concurso de Dança e Karaoke, um Pedi-Papper na Zona Histórica de Penamacor, entre outros jogos e dinâmicas. A terminar a primeira edição do evento, as crianças fizeram uma visita ao Centro Cultural da Malaposta, em Odivelas, onde assistiram ao musical *Madagáscar*. Esta iniciativa pretendeu promover momentos de aprendizagem, convívio e diversão, estimulando a criatividade, a participação ativa e o desenvolvimento de competências sociais e emocionais das

crianças do Concelho, durante o período de férias escolares. Pretendeu, ainda, incentivar a autonomia, o trabalho em equipa, a expressão artística e o contacto com tradições associadas à Páscoa, proporcionando atividades lúdicas e educativas num ambiente inclusivo, seguro e estimulante. Pretendeu-se, finalmente, proporcionar às crianças o acesso a experiências culturais e educativas diversificadas, nomeadamente atividades e saídas que, pela sua localização ou contexto socioeconómico, nem sempre estão ao seu alcance, promovendo assim a igualdade de oportunidades e o alargamento de horizontes.

A primeira edição das Oficinas da Páscoa: Missão Páscoa Feliz foi promovida pelo CLDS-5G Penamacor + Inclusivo, em parceria com a Divisão de Educação, Ação Social e Saúde da Câmara de Penamacor, nomeadamente o Serviço de Educação e Arquivo e Biblioteca Municipal.

CIART organiza caminhada e encontro

O Centro de Interpretação da Arte Rupestre do Vale do Tejo (CIART), em Vila Velha de Ródão, organiza, no próximo sábado, 18 de abril, uma caminhada e troca de saberes dedicada aos cogumelos silvestres. A iniciativa será conduzida por José Luís Gravito Henriques, um dos maiores especialistas na área da micologia em Portugal e autor de diversos artigos e publicações sobre o tema.

Segundo estudos recentes, os cogumelos povoam a Terra há cerca de 450 milhões de anos e são um dos recursos gastronómicos associados ao Homem desde a Pré-história, sabendo-se também que tiveram outros usos ao longo dos 2,5 milhões da migração dos hominídeos pelo Planeta.

Entre outros aspetos, a ini-

ciativa procura dar a conhecer mais sobre esta história, alertar os participantes para a identificação das verdadeiras características de diferentes espécies de cogumelos silvestres e divulgar boas práticas para o seu consumo. Com essa finalidade o programa começa com uma caminhada de conhecimento e da degustação de algumas das espécies mais comuns, sendo que o ponto de encontro é às 9h15, junto ao CIART, e às 9h30, no Largo da Igreja, em Perais. Durante a tarde, a partir das 14h30, o encontro prolonga-se nas instalações do CIART.

A participação nesta atividade é gratuita, mas sujeita a inscrição prévia através do telefone 272540309. A degustação terá um valor a pagar no local onde a mesma se vai realizar.

Sertã recebe comitiva da Fundação Aga Khan



A Câmara da Sertã recebeu, dia 23 de março, uma comitiva da Fundação Aga Khan, numa visita institucional que teve como objetivo promover o diálogo e a partilha de experiências em áreas estratégicas como o desenvolvimento local, a inclusão e a valorização do território.

Liderada por Karim Merali, CEO AKF Portugal, e Nick McKinlay, Global Programme Director, a comitiva de nove elementos esteve acompanhada por Luís Matias, coordenador da Intervenção Integrada de Base Territorial do Pinhal Interior.

Durante a sessão, que decorreu nos Paços do Concelho, foram apresentados os principais eixos de atuação da Câmara da Sertã, com destaque para iniciativas que promovem a coesão social, a capacitação das comunidades e a valorização da floresta e dos recursos endógenos, constituindo um momento de reforço da abertura do concelho à cooperação e à construção de parcerias com entidades de referência internacional.

O presidente da Câmara da

Sertã, Carlos Miranda, destacou a relevância desta visita, sublinhando que “receber a Fundação Aga Khan no nosso território é uma oportunidade para dar a conhecer o trabalho que temos vindo a desenvolver, mas também para aprender e identificar pontos de convergência que possam traduzir-se em futuras colaborações”.

Carlos Miranda sublinhou que “o Concelho da Sertã afirma-se cada vez mais como um território que aposta na inovação, na valorização das pessoas e dos seus recursos, e estamos disponíveis para construir soluções em rede, com parceiros que partilhem uma visão de desenvolvimento sustentável e inclusivo”.

A visita incluiu uma visita ao SerQ - Centro de Inovação e Competências da Floresta, onde a comitiva teve a oportunidade de conhecer vários projetos em curso, desde a utilização da madeira na construção civil à valorização do medronho através da criação de diversos produtos alimentares, assim com as diversas valências deste centro de investigação.

COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS

Proença aprova Plano Operacional Municipal

A organização do dispositivo operacional prevê a mobilização preventiva de meios, para resposta rápida aos fogos rurais



Plano foi aprovado pelos parceiros que integram a Comissão Municipal

A Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais aprovou, por unanimidade, o Plano Operacional Municipal (POM) para este ano, numa reunião realizada dia 1 de abril, nos Paços do Concelho de Proença-a-Nova.

A reunião contou com a presença do presidente da Câmara, dos representantes das freguesias do Concelho nomeados pela Assembleia Municipal, do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), do coordenador municipal de Proteção Civil, da Guarda Nacional Republicana (GNR),

dos Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova e da Associação de Produtores Florestais e Agrícolas de Proença-a-Nova.

O documento segue agora para o ICNF, acompanhado do relatório anual de execução do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI), referente a 2025.

Durante a reunião, foi apresentada a organização do dispositivo operacional, que prevê a mobilização preventiva de meios, em função da disponibilidade de recursos, garantindo

uma deteção e uma resposta rápida aos fogos rurais. O plano integra ainda o inventário de viaturas e equipamentos disponíveis no Concelho para ações de prevenção e combate.

Foram igualmente definidos os canais de comunicação e os procedimentos de atuação entre as várias entidades que integram o Sistema Integrado de Gestão de Fogos Rurais (SIGFR), com o objetivo de reforçar a coordenação e a eficácia da resposta operacional.

O documento identifica

também os locais estratégicos de vigilância e de primeira intervenção, bem como os pontos de posicionamento de meios no território, fundamentais para otimizar o tempo de resposta, nomeadamente ao nível da deteção e da chegada ao local de ocorrência.

Para além disso, foi ainda abordada a necessidade de aprovação das Áreas Estratégicas de Mosaicos de Gestão de Combustível (AEMGC) pela Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais.

Alunos de Ródão brilham nas Olimpíadas de Educação Financeira

A turma do 3.º A do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão foi a vencedora a nível municipal, nos 3.º e 4.º anos, das Olimpíadas de Educação Financeira 2026, dinamizadas pela Fundação António Cupertino de Miranda, através do projeto de educação financeira *No Poupar Está o Ganho*, e promovida pela Câmara de Vila Velha de Ródão no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB).

A competição desafiou os alunos a demonstrarem conhecimentos sobre poupança, valor e gestão do dinheiro, consumo responsável, planeamento e distinção entre necessidades e desejos e reforçou importância de aprender, desde cedo, a gerir bem o dinheiro, tendo a dedicação demonstrada pelos



alunos de Vila Velha de Ródão merecido esta distinção.

No Poupar Está o Ganho é um projeto pioneiro, concebido de raiz pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, que tem como objetivo dotar os jovens de ferramentas de educação financeira, um dos domínios da Educação para a Cidadania reconhecidos pelo

Ministério da Educação.

A Câmara de Vila Velha de Ródão apoia este projeto desenvolvido no âmbito da CIMBB através de uma participação de 5.400 euros, que assegura que esta iniciativa abrange todas as 12 turmas do Agrupamento de Escolas, desde o 1.º ano do Ensino Básico até ao Ensino Secundário.

O presidente da Câmara, António Carmona, afirma que “este é um projeto muito interessante e que tem um efeito multiplicador pois, para além de dotar as nossas crianças e jovens de conhecimentos essenciais que, no imediato, podem contribuir para a divulgação da informação e formação das suas famílias, no futuro, permitir-lhes-á tomar decisões fundamentadas sobre as suas finanças pessoais”.

Para além de Vila Velha de Ródão, várias turmas de escolas da CIMBB conquistaram prémios nas Olimpíadas de Educação Financeira 2026, incluindo a turma do 10.º G da Escola Secundária Nuno Álvares (ESNA), de Castelo Branco, que foi considerada a melhor turma a nível nacional no escalão do Ensino Secundário.

ALMONDA CUP

Judocas conquistam ouro e prata

A equipa da Escola de Judo Ana Hormigo (AEJAH) esteve em destaque no V Almonda Cup, competição realizada no passado dia 11 de abril, em Torres Novas, ao marcar presença com quatro judocas no escalão de juvenis (sub-15).

O evento reuniu centenas de atletas provenientes de vários pontos de Portugal, proporcionando um elevado nível competitivo. Na categoria de -73 kg, a final foi disputada entre atletas da AEJAH, com Miguel Rodrigues a conquistar



Os judocas Alcabalenses marcaram boa presença

a medalha de ouro, enquanto João Caio assegurou a medalha de prata.

Também em evidência esteve Tayla Carvalho, que competiu na categoria de -70 kg. A judoca alcançou a final, onde apenas cedeu perante uma adversária do CAAL, garantindo assim a medalha de prata.

Já Finlay Large, em competição na categoria de -50 kg, não conseguiu obter classificação.

A prova foi organizada pela Associação Distrital de Judo de Santarém.

José Pinto da EKWJS sagra-se campeão em Espanha



A Escola de Karate Wado Joaquim Salgueiro (EKWJS) alcançou nos dias 4 e 5 de abril um resultado histórico na Cantábria, Espanha. O atleta alcabalense José Pinto brilhou ao mais alto nível, sagrando-se Campeão na categoria de Kumite Cadete Masculino <63kg, num torneio

marcado pela elevada competitividade e prestígio internacional.

O IX Troféu Internacional de Karate Ayto. de Astillero testou a resiliência da equipa de Castelo Branco, que superou uma viagem de mais de 1200 km para enfrentar alguns dos

melhores karatecas da atualidade.

O atleta Guilherme Salgueiro com uma performance de garra que lhe valeu o 3.º lugar (bronze) numa categoria Júnior extremamente disputada.

Rodrigo Brito e Santiago Tomé, realizaram exposições de excelência, demonstrando que a qualidade do karate alcabalense ombreia com a elite.

O Mestre Joaquim Salgueiro, responsável técnico da EKWJS, referiu “encontrámos em Astillero uma ‘casa’ muito difícil pelo nível técnico dos atletas, mas fomos incrivelmente bem recebidos e acarinhados. Este lado humano, aliado à exigência da prova, faz com que queiramos voltar no futuro para continuar a elevar o nome da nossa escola e de Castelo Branco.”

FUTSAL | LIGA I

20ª Jornada - 26 de março

FC Famalicão	4-3	Benfica
ADCR Caxinas	1-1	AD Fundão
Elétrico	2-4	Sporting
SC Braga	1-1	Qta dos Lombos
Torreense	6-5	Rio Ave
Leões P. Salvo	3-1	Ferreira do Zêzere

21ª Jornada - 18 de abril

Ferreira do Zêzere	-	Torreense
Rio Ave	-	SC Braga
Benfica	-	Leões Porto Salvo
Sporting	-	FC Famalicão
AD Fundão	-	Elétrico
ADCR Caxinas	-	Qta dos Lombos

Classificação

Equipa	Pts...	J
1 Benfica	55	20
2 Sporting	52	20
3 SC Braga	36	20
4 Leões Porto Salvo	36	20
5 Rio Ave	29	20
6 Ferreira do Zêzere	27	20
7 Torreense	23	20
8 Quinta dos Lombos	19	20
9 Elétrico	19	20
10 AD Fundão	17	20
11 FC Famalicão	16	20
12 ADCR Caxinas	14	20

FUTSAL | II DIV. | MANUT. | SÉRIE 1

9ª Jornada - 11 de abril

Nogueiró e Tenões	4-3	D. Sanjoanense
B. Boa Esperança	6-1	Marítimo
Albufeira Futsal	1-5	Jorge Antunes
Leões P. Salvo B	6-3	AMSAC

10ª Jornada - 18 de abril

Dinamo Sanj.	-	Albufeira Futsal
B. Boa Esperança	-	Nog. e Tenões
AMSAC	-	Marítimo
AD Jorge Antunes	-	Leões P. Salvo B

Classificação

Equipa	Pts...	J
1 AMSAC	18	9
2 Nogueiró e Tenões	17	9
3 Bairro Boa Esperança	14	9
4 Dinamo Sanjoanense	14	9
5 AD Jorge Antunes	13	9
6 Leões Porto Salvo B	12	9
7 Marítimo	12	9
8 Albufeira Futsal	0	9

FUTSAL | II DIV. | MANUT. | SÉRIE 2

9ª Jornada - 11 de abril

ACD Ladoeiro	3-4	Modicus
Nun' Álvares	4-3	GDCP Livramento
Reguilas Tires	8-0	Boavista FC
25/04 CS São João	-	Burinhosa

10ª Jornada - 18 de abril

Boavista FC	-	ACD Ladoeiro
GDCP Livramento	-	Burinhosa
Modicus	-	Nun' Álvares
19/04 CS São João	-	Reguilas Tires

Classificação

Equipa	Pts...	J
1 ACD Ladoeiro	19	9
2 Burinhosa	19	8
3 Nun' Álvares	16	9
4 Reguilas Tires	14	9
5 Modicus	12	9
6 CS São João	10	8
7 GDCP Livramento	10	9
8 Boavista FC	1	9

Resultados e Classificações

FUTEBOL | LIGA 3 | MANUT. | SÉRIE 2

7ª Jornada - 12 de abril

Lusitano GC	2-1	1º Dezembro
SC Covilhã	2-1	Atlético CP
Amora FC	1-2	Caldas SC

8ª Jornada - 18 de abril

Atlético CP	-	Caldas SC
Lusitano GC	-	SC Covilhã
19/04 1º Dezembro	-	Amora FC

Classificação

Equipa	Pts...	J
1 Atlético CP	20	7
2 Caldas SC	18	7
3 Lusitano GC	18	7
4 SC Covilhã	16	7
5 1º Dezembro	10	7
6 Amora FC	9	7

FUTEBOL | C. PORT. | I FASE | SÉRIE C

25ª Jornada - 12 de abril

SC Lusitânia	1-2	FC Oliv. Hospital
Marinhense	4-5	JD Lajense
União da Serra	3-1	Peniche
Benf. C. Branco	1-2	Samora Correia
Elétrico	0-3	CD Fátima
Vitória Sernache	1-0	Mortágua FC
Marialvas	0-0	Naval 1893

26ª Jornada - 18 de abril

FC Oliv. Hospital	-	Marinhense
Peniche	-	SC Lusitânia
Samora Correia	-	União da Serra
CD Fátima	-	Benf. C. Branco
Mortágua FC	-	Elétrico
Naval 1893	-	Vitória Sernache
JD Lajense	-	Marialvas

Classificação

Equipa	Pts...	J
1 Vitória Sernache	55	25
2 FC Oliv. Hospital	47	25
3 Benf. Castelo Branco	46	25
4 Naval 1893	45	25
5 União da Serra	44	25
6 Marialvas	36	25
7 Mortágua FC	36	25
8 CD Fátima	29	25
9 JD Lajense	29	25
10 Peniche	27	25
11 Samora Correia	26	25
12 Marinhense	24	25
13 Elétrico	19	25
14 SC Lusitânia	17	25

FUTEBOL | DISTRITAL

1ª Jornada

01/02 Ág. Moradal	ADI Atalaia C.
-------------------	----------------

18ª Jornada - 12 de abril

Alcains	5-0	At. do Campo
Idanhense	1-1	Pedrógão
Sertanense	6-0	Ac. Fundão
UD Belmonte	0-5	ADC Proença
Ág. do Moradal	2-1	SC Covilhã B
ACRD Cabeçudo	3-1	ARC Oleiros

19ª Jornada - 26 de abril

SC Covilhã B	-	Alcains
Ac. Fundão	-	UD Belmonte
Atalaia do Campo	-	Sertanense
ADC Proença	-	ACRD Cabeçudo
ARC Oleiros	-	Idanhense
Pedrógão	-	Ág. do Moradal

Classificação

Equipa	Pts...	J
1 Sertanense	45	18
2 Alcains	41	18
3 Ac. Fundão	38	18
4 Pedrógão	32	18
5 Idanhense	28	18
6 ACRD Cabeçudo	25	18
7 ADC Proença-a-Nova	25	18
8 Águias do Moradal	18	17
9 SC Covilhã B	17	18
10 ARC Oleiros	17	18
11 Atalaia do Campo	13	17
12 UD Belmonte	0	18

FUTSAL | TAÇA DE PORTUGAL

Quartos-de-final - 22 de abril

Ferreira do Zêzere	-	ACD Ladoeiro
--------------------	---	--------------

Oitavos-de-final - 4 de abril

AD Fundão	1-3	Viseu 2001
ACD Ladoeiro	3-1	Portimonense

FUTSAL | III DIV. | I FASE | SÉRIE B

21ª Jornada - 11 de abril

Saavedra Guedes	1-5	União 1919
ADR Retaxo	3-3	ABC Nelas
Lobitos Futsal	4-4	GD Beira Ria
GR Vilaverdense	2-1	Mendiga
Pedreles	2-7	Amarense
Ribafria	2-2	PARC-Pindelo

22ª Jornada - 18 de abril

PARC-Pindelo	-	ADR Retaxo
GD Beira Ria	-	Ribafria
Mendiga	-	Lobitos Futsal
Amarense	-	GR Vilaverdense
União 1919	-	Pedreles
ABC Nelas	-	Saavedra Guedes

Classificação

Equipa	Pts...	J
1 Amarense	48	21
2 União 1919	41	21
3 ADR Retaxo	38	21
4 Mendiga	37	21
5 Saavedra Guedes	33	21
6 ABC Nelas	27	21
7 PARC-Pindelo	26	21
8 GD Beira Ria	25	21
9 Lobitos Futsal	24	21
10 GR Vilaverdense	21	21
11 Ribafria	17	21
12 Pedreles	16	21



Mª Joana Rapozo

Faleceu no passado dia 12 de abril de 2026, Maria Joana dos Santos Rapozo, de 95 anos de idade, natural de Monforte da Beira e residente em Mata.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Centro Social Doutor Adriano Godinho, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.ª Mécioles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Mª Lurdes Alves

Faleceu, no passado dia 7 de abril de 2026, Maria de Lurdes de Sousa Alves, de 88 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Petronila Raposo

Faleceu, no passado dia 10 de abril de 2026, Petronila Maria Raposo, de 88 anos de idade, natural e residente em Proença-a-Velha.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja. A família informa que se irá realizar a missa de 7.º dia no próximo domingo, dia 19 de abril, pelas 10:30h, na Igreja de Proença-a-Velha. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Jesus Fonseca

Faleceu, no passado dia 6 de abril de 2026, Maria de Jesus Fonseca, de 94 anos de idade, natural e residente em Aldeia de Santa Margarida.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Fátima Lourenço

Faleceu, no passado dia 7 de abril de 2026, Maria de Fátima Rodrigues Lourenço, de 74 anos de idade, natural e residente em Vilares de Cima, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Irene Miranda

Faleceu, no passado dia 10 de abril de 2026, Irene Rebelo Lucas Miranda, de 66 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhas, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Leonor Caldeira

Faleceu, no passado dia 12 de abril de 2026, Leonor Carreiro Caldeira, de 88 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Pires

Faleceu, no passado dia 7 de abril de 2026, João Roque Pires, de 85 anos de idade, natural de Sarzedas e residente em Ferrarias, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Frederico Robalo

Faleceu, no passado dia 12 de abril de 2026, Frederico Rijo Robalo, de 56 anos de idade, natural de Idanha-a-Nova e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas irmãs e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Elisa Dias

Faleceu, no passado dia 7 de abril de 2026, Elisa Goulão Cardoso Dias, de 77 anos de idade, natural e residente em Sobral do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Gonçalves

Faleceu, no passado dia 8 de abril de 2026, João Daniel de Jesus Gonçalves, de 64 anos de idade, natural de Estreito e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Olinda Martins

Faleceu, no passado dia 11 de abril de 2026, Maria Olinda Duarte Martins, de 90 anos de idade, natural e residente em Póvoa de Rio de Moinhos.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Mendes Barata

Faleceu, no passado dia 7 de abril de 2026, Maria Mendes Domingues Barata, de 82 anos de idade, natural de Álvaro, Oleiros e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Natividade

Faleceu, no passado dia 8 de abril de 2026, Maria da Natividade, de 98 anos de idade, natural e residente em Oledo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genros, nora, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Silva Afonso

Faleceu, no passado dia 12 de abril de 2026, Maria da Silva Afonso, de 95 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia oito de abril de dois mil e vinte e seis, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Quarenta e Quatro - H, com início a folhas cinquenta, escritura de justificação pela qual a **JOÃO DOS SANTOS LOURENÇO**, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e cônjuge **HERMÍNIA BATISTA RAMOS LOURENÇO**, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Osório Vaz, n.º 10, na cidade, freguesia e concelho de Castelo Branco, declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem do seguinte prédio, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Prédio rústico**, sito ou denominado Feijoa, composto de cultura arvensis, cultura arvensis de regadio e leitões de curso de água, com a área de vinte e um mil quinhentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com João Afonso Henriques, de sul e nascente com caminho e Francisco Afonso e de poente com Januário de Oliveira, inscrito na matriz sob o artigo 16 da secção EL. Mais declararam que o prédio veio à posse deles justificantes, em data que não sabem precisar, no ano de dois mil e três, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por doação meramente verbal dos pais do justificante marido, José Lourenço e Maria dos Santos Alves, ele já falecido, ela residente em Sarzedas, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens, os quais por sua vez o haviam adquirido por doação meramente verbal dos avós paternos Manuel Lourenço e Madalena dos Santos, já falecidos, residentes que foram nas Sarzedas.

Castelo Branco, 08 de abril de 2026.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas quarenta do livro notas número quatrocentos e dezasseis-G, **JOÃO ANTÓNIO CLEMENTE CUSTÓDIO**, NIF 155 318 896 e sua mulher, **FILOMENA DOS REIS OLIVEIRA CLEMENTE**, NIF 155 318 888, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Lourçal do Campo, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Almada Negreiros, n.º 12, 1.º andar esquerdo, Amora, Seixal, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 04494965 0ZX2, válido até 04/05/2028 e número 04422039 1ZY1, válido até 16/12/2029, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por figueiras, construção rural, olival e cultura arvensis em olival, com a área de quinhentos metros quadrados, sito em Paredinha, freguesia de Lourçal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com herdeiros de Maria da Conceição Bernardo Braz, do sul com herdeiros de Maria Antónia da Conceição Clemente e do poente com Tim Bakker, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Antónia da Conceição Clemente sob o artigo 793, secção C, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e cinquenta cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por olival e cultura arvensis em olival, com a área de setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em Paredinha, freguesia de Lourçal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Joaquim Manuel, do sul com herdeiros de Maria Antónia da Conceição Clemente, do nascente com José Antunes Duarte e do poente com herdeiros de Maria Ribeiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Antónia da Conceição Clemente sob o artigo 792, secção C, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro euros e setenta e oito cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de trezentos metros quadrados, sito em Paredinha, freguesia de Lourçal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com herdeiros de Maria da Conceição Bernardo Braz, do sul com herdeiros de Joaquim Gabriel e do poente com Manuel Custódio Fernandes Braga, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Antónia da Conceição Clemente sob o artigo 799, secção C, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e sete cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por figueiras, olival e cultura arvensis em olival, com a área de seiscentos e vinte e cinco metros quadrados, sito em Paredinha, freguesia de Lourçal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria Antónia Conceição Clemente, José Antunes Duarte e herdeiros de Maria Ribeiro, do sul com Manuel Custódio Fernandes Braga, do nascente com herdeiros de Maria da Conceição Bernardo Braz e do poente com Florinda de Jesus Antunes e herdeiros de Joaquim Fernandes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Antónia da Conceição Clemente sob o artigo 794, secção C, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis euros e sessenta cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, sete de Abril de dois mil e vinte e seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Gazeta
DO INTERIOR

Para colocar anúncio

Ligue para: 272 320 090

(chamada para a rede fixa nacional)

ou publicidade@gazetadointerior.pt

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cinquenta e quatro do livro notas número quatrocentos e dezasseis-G, **MARIA DE FÁTIMA NUNES LOPES**, NIF 212 093 975, casada com Francisco José Matos Afonso, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, residente na Rua do Casal, n.º 6, Juncal do Campo, freguesia de Freixial e Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 10315581 3ZX9, válido até 14/02/2029, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por terra de cultura arvensis, figueiras e oliveiras, com a área de dois mil trezentos e vinte metros quadrados, sito em Horta do Monte, União das Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dezassete/Freguesia de Juncal do Campo, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Brízida Teresa, casada sob o regime de comunhão geral de bens com António Martinho, residente na Rua da Lomba, Juncal do Campo, Filipe Mateus de Matos, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria Leonor, residente na Rua da Barreira, Juncal do Campo e Francisco de Matos, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Júlia Maria, residente na Rua da Lomba, Juncal do Campo, pela apresentação onze, de vinte e seis de Agosto de mil novecentos e oitenta e cinco e seu averbamento de transmissão de posição, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Filipe Mateus de Matos, sob o artigo 69, secção X, da União das Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, o qual provem do artigo 69, secção X da extinta freguesia de Juncal do Campo, com o valor patrimonial atual de dezasseis euros e trinta e oito cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, oito de Abril de dois mil e vinte e seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas setenta e uma do livro notas número quatrocentos e dezasseis-G, **MARIA LEONOR RIBEIRO LOPES**, NIF 134 882 512, divorciada, natural da freguesia de Falagueira, concelho de Amadora, residente na Rua Fernando Namora, n.º 318, 2.º andar C, Terplana, São Domingos de Rana, Cascais, **MÁRIO DAVID RIBEIRO LOPES**, NIF 130 826 774, viúvo, natural da freguesia de Amadora, concelho de Oeiras, residente na Rua D. Pedro de Mascarenhas, n.º 280, São Domingos de Rana, Cascais, e **TÂNIA MARQUES RIBEIRO** a qual também usou o nome de **TÂNIA MARQUES RIBEIRO DUARTE**, NIF 213 175 720, divorciada, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente na Avenida José Régio, n.º 7, 4.º andar esquerdo, Massamá, Sintra, retificaram a escritura outorgada neste mesmo Cartório Notarial a seis de Maio de dois mil e quinze e exarada a partir de folhas quinze do livro de notas para escrituras diversas número duzentos e um-G, quanto à identificação do prédio cuja justificação da posse do direito de propriedade invocando a usucapião procederam, no sentido de passar a constar que com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores na proporção de metade para a primeira e de metade para os restantes em comum e sem determinação de parte ou direito, do **prédio rústico** composto por solo subjacente de cultura arvensis em olival, pomar de azinhal, cultura arvensis, mato, olival, figueiras, oliveiras, cultura arvensis de regadio, pomar de citrinos, pastagem ou pasto, montado de azinhal ou azinhal, sobreiros, vinha, montado de sobreiro, pinhal, eucaliptal, olival baldio, citrinos, terreno estéril, construção rural, horta e leitões de curso de água, com a área de um milhão novecentos e cinquenta e quatro mil oitocentos e sessenta e sete metros quadrados, sito em "Monte das Areias", "Monte das Areias Brancas" ou "Herdade das Areias Brancas", freguesia de Perais, concelho de Vila Velha de Ródão, ao presente já descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão sob o número dois mil seiscentos e noventa e oito/Freguesia de Perais, com registo de aquisição de metade a favor da primeira outorgante pela apresentação dois mil setecentos e trinta, de vinte e um de Julho de dois mil e quinze, e da restante metade a favor dos restantes em comum e sem determinação de parte ou direito pela apresentação oitocentos e dois, de vinte e quatro de Julho de dois mil e quinze, atualmente inscrito na respetiva matriz predial sob o artigo 7, secção BU-BU3, pendente de alteração matricial, o qual provem do artigo 5, secção BU-BU3, provindo este de parte do artigo 1, secção BU-BU3.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dez de Abril de dois mil e vinte e seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

PROF. DRAME

Astrólogo - Grande Médium Vidente

ESPIRITUALISTA CIENTISTA INTERNACIONAL

Espiritualista de todos os trabalhos ocultos, resultados rápidos em apenas 3 dias. Você tem um problema? Venha consultar-me, 15 anos de experiência graças ao seu dom hereditário ele resolve todos os seus problemas mesmo os casos mais desesperados: amor, protecção, fidelidade absoluta entre casais, retorno imediato ao contacto com a pessoa que ama, impotência sexual, concursos, exames, cura doenças desconhecidas. Facilidade de pagamento ou pagamento depois do resultado, dependente da sua possibilidade.

RUA DE EGA, N.º 7, 1.º DTO. | CASTELO BRANCO

TLM.: 926 222 365



98.7 FM - Beira Baixa

Quem LIGA, Não Desliga!

De Norte a Sul do País

Sudoku Caos por Joaquim Bispo

		4				9		2
6	1							
5				8				3
	9	7				2		
				6			4	9
	5		4		1			
7			8			6		
					5		3	
		3	2					7

Solução

1	7	5	8	9	2	3	6	4
6		4	5	7	1	9	8	2
5	9	6	2	4	8	1	3	7
7	2	8	1	3	4	6	5	9
9	4	3	7	6	5	8	2	1
8	1	2	4	5	6	7	9	3
3	6	1	9	8	7	2	4	5
4	8	7	3	2	9	5	1	6
2		9	6	1	3	4	7	8

DIFICULDADE: Alta
OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.

NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.
DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

O TEMPO

QUINTA max. 25 | min. 10
céu pouco nublado

SEXTA max. 26 | min. 10
céu pouco nublado

SÁBADO max. 27 | min. 13
céu pouco nublado

DOMINGO max. 27 | min. 13
céu pouco nublado



Gazeta do Interior
15 de abril de 2026

Gazeta

DO INTERIOR

A Gazeta do Interior está nas bancas no Dia da Senhora de Mércules

A *Gazeta do Interior* vai estar mais cedo nas bancas de Castelo Branco, na próxima semana, devido ao Feriado Municipal de Castelo Branco, que coincide com a Romaria

de Nossa Senhora Mércules. Assim, a edição da próxima semana estará nas bancas na terça-feira 21 de abril, na vez de quarta-feira, 22 de abril.

Freguesias de Oleiros recebem 560 mil euros por transferência de competências

A Câmara de Oleiros concluiu, em março, a assinatura dos autos de transferência de competências para as 10 juntas de freguesia do concelho.

Estes acordos, válidos para o mandato autárquico 2025/2029, formalizam a passagem de competências da Câmara para estes órgãos, nomeadamente limpezas de vias e espaços públicos e gestão e manutenção

de espaços verdes.

À semelhança do que aconteceu em mandatos anteriores, o objetivo principal é garantir que os serviços públicos e a manutenção do território sejam geridos por quem está mais perto dos cidadãos.

No total, a Câmara irá transferir para o conjunto das 10 freguesias um montante anual de 560 mil euros.

Cabrito Estonado e Vinho Callum revelam o melhor de Oleiros



O Festival do Cabrito Estonado e do Vinho Callum voltou a reforçar, no fim de semana de 27 a 29 de março, aquilo que distingue o Concelho de Oleiros, uma vez que é ali que se encontra o Cabrito Estonado, uma iguaria que aqui ali a sua capital e a sua expressão mais genuína, a par do Vinho Callum, proveniente de uma casta que o solar é no Concelho.

O vice-presidente da Câmara de Oleiros, Paulo Urbano, sublinhou a importância do evento, afirmando que “este Festival é um exemplo claro daquilo que melhor sabemos fazer. Valorizar os nossos produtos, preservar a nossa

identidade e afirmar Oleiros como um destino de excelência. Mesmo perante condições adversas, conseguimos garantir aquilo que verdadeiramente importa, apoiar os nossos produtores, a restauração local e proporcionar uma experiência autêntica a quem nos visita”.

No que respeita à restauração aderente, foram servidas mais de mil refeições de Cabrito Estonado, tendo como acompanhante o Vinho Callum.

Este ano, devido à depressão Kristin, a Câmara não realizou as habituais atividades de animação no Pavilhão Multitúos.

2.ª BRIGADA MECANIZADA DO REGIMENTO DE SANTA MARGARIDA

Exército ajuda na limpeza florestal em Vila de Rei

O Concelho de Vila de Rei conta, desde 1 de abril, com o apoio de militares da 2.ª Brigada Mecanizada do Regimento de Santa Margarida, que se encontram no terreno a colaborar nos trabalhos de desobstrução da rede viária florestal.

Esta intervenção incide, sobretudo, no desvio de material lenhoso previamente cortado pelas equipas de sapadores florestais, permitindo a reabertura e normalização da circulação em diversos estradões e caminhos florestais do Concelho.

Os trabalhos decorrerão em todo o território Vilarregense, incidindo nas zonas consideradas prioritárias pelos serviços de Proteção Civil Municipal, não estando, para já, definida uma data para a conclusão desta operação.

Para a execução desta ação, a Câmara de Vila de Rei assegura o apoio logístico neces-



FOTO: Forças Armadas Portuguesas

sário, nomeadamente ao nível do alojamento, alimentação, estacionamento de viaturas e fornecimento de combustível às equipas do Exército.

No terreno continuam igualmente a operar várias equipas de sapadores florestais, nomeadamente da Câmara de Vila de Rei, da Florzêzere e da

Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), que têm desenvolvido trabalhos intensivos de limpeza e desobstrução de vias, na sequência dos estragos provocados pela depressão Kristin.

Esta operação conjunta representa um esforço coordenado entre diferentes entidades,

com o objetivo de restabelecer as condições de segurança e acessibilidade da rede viária florestal, fundamentais para a mobilidade no território e para a eficácia da resposta em situações de emergência, em particular no âmbito da prevenção e combate a incêndios rurais.

Passadiços da Cascata dos Poios já estão em construção

A empreitada de construção dos Passadiços da Cascata dos Poios, uma intervenção que tem como principal objetivo melhorar as condições de acessibilidade, segurança e fruição deste espaço turístico do Concelho de Vila de Rei, já está em execução.

A intervenção, que tem um espaço de intervenção de oito meses, contempla a criação de um passadiço ao longo do percurso que envolve a Cascata dos Poios, numa área que, em parte, já integra o Trilho das Cascatas. A nova estrutura acompanhará o curso de água do Ribeiro da Vila, permitindo um acesso mais seguro e facilitado a diferentes zonas de interesse, nomeadamente para a prática de atividades



como *rappel*, *canyoning* ou simples momentos de lazer, como banhos nas piscinas naturais e lagoas existentes.

Ao longo do percurso, serão também criados vários espaços de descanso e con-

templação, com a instalação de bancos, mesas interpretativas e painéis informativos com conteúdos de caráter turístico, ambiental e científico, valorizando a experiência dos visitantes e promovendo

o conhecimento da biodiversidade local.

Durante o período de execução da obra, o acesso à Cascata dos Poios através do Trilho das Cascatas encontra-se condicionado, estando a alternativa devidamente sinalizada no terreno.

O vereador com o pelouro do Turismo, Miguel Silva, sublinha que “esta intervenção vem reforçar a atratividade turística do Concelho, melhorando significativamente as condições de acesso, segurança e conforto na visita à Cascata dos Poios. Trata-se de um investimento que valoriza o nosso património natural e que contribuirá para dinamizar a procura turística e a prática de atividades ao ar livre em Vila de Rei”.